

RELATÓRIO ANUAL DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO ANO BASE 2018

CÓDIGO INEP IES - 2565
MANTENEDORA - 0323

RELATÓRIO ANUAL DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

ANO BASE 2018

Código INEP IES - 2565

Mantenedora - 0323

CPA – UNIABEU

Dados da Instituição

- ABEU Centro Universitário – UNIABEU

Caracterização da IES: instituição privada sem fins lucrativos

Estado: Rio de Janeiro

Município: Belford Roxo

Composição da CPA UNIABEU em 2018

Coordenador

- Cátia Aparecida Vieira Barboza

Representantes Docentes

- Alan Jeferson Oliveira da Silva
- Cátia Aparecida Vieira Barboza
- Isabel Andréa Barreiro Pinto

Representantes Discentes

- Deise Alves dos Santos Silva
- Caio Cesar Martins Rosa
- Ana Paula Rocha dos Santos
- Ralf da Silva de Araújo

Representantes Técnico Administrativos

- Eduardo Brito G. Marazo
- Fabrícia Cinalli da Silva
- Cristiane Boquimpani

Representantes da Sociedade Civil

- Jonas Mendonça
- Luiz Cunha

Período de mandato da CPA: 2 anos

Ato de designação da CPA: Portaria da Reitoria n. 56, de 04 de maio de 2004

SUMÁRIO

	Página
I. INTRODUÇÃO	05
II. METODOLOGIA	07
III. DESENVOLVIMENTO	14
Eixo 1. Planejamento e avaliação institucional	14
1.1 Breve Histórico da UNIABEU	14
1.2 Dimensão Planejamento e Avaliação	16
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	18
2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de desenvolvimento Institucional	18
2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	19
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	23
3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	23
3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	29
3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	30
Eixo 4: Políticas de Gestão	35
4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	35
4.1.1. Recrutamento & Seleção – Corpo docente	35
4.1.2. Recrutamento & Seleção – Corpo técnico administrativo	37
4.1.3. Capacitação e desenvolvimento do corpo técnico administrativo	36
4.1.4. Capacitação docente	37
4.1.5. Plano de Carreira Docente	40
4.1.6. Plano de Carreira Técnico-Administrativo	39
4.1.7. Condições de trabalho	40
4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	41
4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	45
Eixo 5: Infraestrutura	46
5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física	46
IV. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	50
V. PLANO DE AÇÕES INSTITUCIONAIS	68
VI. REFERÊNCIAS	71
VII. ANEXOS	72

I. INTRODUÇÃO

Neste documento, a Comissão Própria de Avaliação – CPA UNIABEU apresenta o Relatório Integral que contempla as informações e ações referentes à avaliação institucional durante o ano de 2018 atendendo às orientações apresentadas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65 de 9 de outubro de 2014.

Ainda atendendo às orientações, pretende-se explicitar ao longo do documento uma análise global em relação ao PDI e aos eixos presentes no instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Ao final do relatório será apresentado um plano de ações de melhoria à IES.

Conforme descrito no documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições*¹, o processo de autoavaliação é uma das três modalidades principais de instrumentos de avaliação da educação superior previstos pelo art. 3º da Lei No. 10.861/2004 (SINAES): a avaliação das IESs (autoavaliação e avaliação externa); a avaliação dos cursos de graduação (visitas *in loco*) e a avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE).

O ABEU – Centro Universitário caracteriza-se como uma instituição privada sem fins lucrativos que atua no Estado do Rio de Janeiro com sua sede localizada no município de Belford Roxo. Seu processo de autoavaliação institucional é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas envolve toda a comunidade acadêmica que participa diretamente do processo. O quadro a seguir apresenta a composição da CPA UNIABEU no ano de 2018:

¹ Documento disponível em: http://download.inep.gov.br/download/superior/sinaes/orientacoes_sinaes.pdf

Segmento	Integrantes	Vigência
Docente	Cátia Aparecida Vieira Barboza (Coordenadora)	2016-2018
	Alan Jeferson de Oliveira da Silva	2016-2018
	Isabel Andréa Barreiro Pinto	2017-2019
Discente	Deise Alves dos Santos Silva	2017-2019
	Caio Cesar Martins Rosa	2018-2020
	Ana Paula Rocha dos Santos	2018-2020
	Ralf da Silva de Araújo	2018-2020
Técnico-Administrativo	Eduardo Brito G. Marazo	2016-2018
	Fabírcia Cinali	2016-2018
	Cristiane Boquimpani	2018-2020
Sociedade Civil	Jonas Mendonça	2016-2018
	Luiz Cunha de Freitas	2018-2020

Tabela 1: Composição da CPA UNIABEU

Dentre os objetivos previstos para o processo de autoavaliação que pretendemos contemplar neste documento estão a produção de conhecimentos com a finalidade de identificar as causas dos possíveis problemas e deficiências institucionais, aumentando dessa forma a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo além de fortalecer as relações de cooperação entre os membros da comunidade acadêmica e também desses com a comunidade externa. O relatório visa, portanto, analisar, criticar e sugerir ações para melhorar a qualidade da educação superior e sua efetividade além de julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, prestando contas à sociedade.

Para a elaboração deste relatório foram utilizados, como fonte de consulta, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, na versão vigente (2017-2021), as Atas de Colegiado, Relatórios de Atividades e PPCs dos cursos de graduação, o PPI, os formulários respondidos pelos alunos, professores e funcionários da IES e planos de ação enviados pelos segmentos e setores envolvidos nas demandas.

As pesquisas feitas com o corpo discente foram utilizadas para a verificação da satisfação dos serviços prestados pela IES. Em relação aos docentes e corpo técnico-administrativo, as

informações serviram para entender como são percebidos e produzidos os serviços, e também como forma de avaliar e repensar as ações.

A comissão teve total liberdade para relatar os procedimentos institucionais, consolidando as convergências vinculadas entre a dimensão formativa e um projeto de sociedade comprometido com a justiça social. Os aspectos avaliados para estes pontos foram vistos de forma qualitativa.

II. METODOLOGIA

Em um processo de avaliação, busca-se identificar os elementos presentes em uma dada realidade. No nosso caso, o desafio é descrever, analisar e identificar a qualidade do funcionamento dos diversos serviços e produtos que a IES desenvolve e oferece nos municípios onde atua. Para conhecer o que existe nesta realidade, torna-se primordial um processo de avaliação que, entre outros fatores, delimite claramente a metodologia que será utilizada.

O objetivo desta seção, portanto, é o de descrever os elementos utilizados na coleta de dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para a análise dos dados. Considerando-se esse aspecto, o processo de autoavaliação utilizado visa contemplar aspectos qualitativos e quantitativos que têm o objetivo de dar ao trabalho da CPA credibilidade e fidedignidade.

Neste sentido, cabe conceituar a avaliação como uma ação capaz de mapear aspectos positivos e negativos, visando o entendimento da cultura institucional e da prática dos agentes que o serviço ou programa envolve. A partir dessa perspectiva, pretende-se desenvolver um processo que além de atender ao maior número possível de participantes da comunidade acadêmica, também possa, no plano qualitativo, avaliar os serviços e projetos da IES.

Destacamos que no aspecto metodológico, a equipe da CPA observa determinados pontos que visam à qualidade dos dados a serem coletados. Dentre eles observa-se a busca de uma participação qualificada, onde os sujeitos estão diretamente envolvidos no processo e estimulados a expor suas ideias, o que garante uma maior legitimidade ao processo. Também registramos a preocupação em utilizar os resultados obtidos para uma maior reflexão e compreensão da realidade que deverá ser um agente de mudança.

Antes de iniciarmos o detalhamento dos processos, descrevemos a seguir os cursos

consultados nos segmentos discente e docente conforme distribuição nos campi que compõem a UNIABEU:

- Campus 1 – Belford Roxo:
 - ✓ Administração
 - ✓ Análise de Sistemas
 - ✓ Ciências Contábeis
 - ✓ Educação Física (Bacharelado)
 - ✓ Educação Física (Licenciatura)
 - ✓ Enfermagem
 - ✓ Farmácia
 - ✓ Fisioterapia
 - ✓ Logística
 - ✓ Psicologia
 - ✓ Redes de Computadores
 - ✓ Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

- Campus 2 – Nilópolis
 - ✓ Direito
 - ✓ Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

- Campus 6 – Nova Iguaçu
 - ✓ Administração

As ações descritas neste relatório fazem parte do Projeto de Autoavaliação elaborado pela CPA e cujo calendário de ações atualizado anualmente visa atender às necessidades institucionais atuando como instrumento de gestão e ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. Basicamente estão previstas no desenvolvimento do projeto as seguintes etapas:

- ✓ Planejamento;
- ✓ Revisão e elaboração dos instrumentos;
- ✓ Sensibilização dos participantes;
- ✓ Aplicação dos instrumentos;
- ✓ Análise e refinamento de dados;
- ✓ Apropriação dos resultados pelos setores/segmentos;
- ✓ Feedback dos setores/segmentos;
- ✓ Divulgação.

Conforme previsto no projeto, após a etapa de planejamento iniciada na reunião ordinária realizada logo no início do semestre letivo, procedeu-se a revisão do instrumento utilizado no ano anterior para atualização e adequação conforme a necessidade. Os instrumentos utilizados nas consultas aos segmentos discente, docente e técnico-administrativo possuem estrutura semelhante, mas

o número de questões varia de acordo com as peculiaridades de cada segmento. A base é formada por questões de múltipla escolha que possibilitam uma análise quantitativa dando uma visão mais global. Ao final de cada instrumento há um campo para observações, onde o respondente fica à vontade para abordar questões mais pontuais, o que possibilita a análise qualitativa. Através da análise dessas respostas descritivas buscam-se observar recorrências e tendências que possibilitam uma comparação com as questões quantitativas para verificação da veracidade dos resultados apresentados. A triangulação é possível a partir do tratamento dos dados quantitativos e qualitativos realizados através da análise e discussão feita pelos representantes de cada segmento, que avaliam os resultados e trazem propostas de encaminhamento para as demandas apresentadas, direcionando-as à coordenação da CPA, que as leva para cada segmento/setor responsável para o desenvolvimento de um plano de ação.

A descrição dos instrumentos utilizados e características de cada segmento consultado através da avaliação institucional são apresentados nos tópicos a seguir.

a. Questionário – segmento discente

Em 2018, atendendo às solicitações propostas pelos discentes em avaliações anteriores, a CPA decidiu fracionar o processo de Avaliação Institucional em três etapas. A aplicação do instrumento discente é feita pelo Aluno@net. Em 2018.1 a primeira etapa aconteceu entre os dias 20 de abril e 18 de maio e no segundo semestre entre os dias 26 de setembro e 11 de outubro. Essa primeira etapa teve como objetivo a avaliação de aspectos gerais da instituição, totalizando 18 questões objetivas.

Seguindo o calendário acadêmico e o planejamento de ações desenvolvido pela CPA, na segunda etapa de aplicação, o objetivo do instrumento era verificar a percepção dos discentes em relação às coordenações de curso, docentes e disciplinas ministradas. No primeiro semestre a segunda etapa ocorreu entre os dias 13 e 26 de junho e no segundo semestre entre os dias 21 de novembro e 06 de dezembro. Este questionário totalizou 12 questões objetivas.

A terceira etapa da Avaliação Institucional para o segmento discente foi aplicada somente aos alunos que cursaram disciplinas em EAD. No primeiro semestre entre os dias 27 de junho e 13 de julho. O objetivo deste questionário é verificar a percepção dos processos que envolvem as disciplinas oferecidas em EAD. Nesta etapa, os discentes responderam 7 questões objetivas.

Todos os questionários aplicados aos discentes trouxeram questões objetivas para a avaliação quantitativa e ao final, um espaço para comentários e observações dos discentes, que servirá

como base para a avaliação qualitativa.

Em 2018 a pesquisa foi aplicada no Campus 1 – Belford Roxo; Campus 2 – Nilópolis e Campus 6: Nova Iguaçu, sendo que pela maior incidência de cursos, o maior número de participantes é registrado no Campus 1. Ao final de cada semestre, registrou-se aproximadamente 80% de participação neste segmento que deve-se ao formato de aplicação do mesmo vinculado ao sistema acadêmico e também ao trabalho de sensibilização e conscientização desenvolvido pelos membros do segmento discente juntamente com os líderes de turma através das redes sociais.

Avaliação Institucional – Segmento Discente 2018.1
Período de aplicação: <ul style="list-style-type: none">✓ 1ª etapa: 20 de abril a 18 de maio;✓ 2ª etapa: 13 a 26 de junho;✓ 3ª etapa: 27 de junho a 13 de julho.
Meio de aplicação: sistema acadêmico WAE
Divulgação: Portal Acadêmico; mídias; site; coordenações de curso
Total de discentes: $3267 + 442 + 146 + 23 = 3878$
Finalizadas: $2567 + 323 + 104 + 14 = 3008 - 78\%$

Quadro 1: Dados segmento discente 2018.1

Avaliação Institucional – Segmento Discente 2018.2
Período de aplicação: <ul style="list-style-type: none">✓ 1ª etapa: 26 de setembro a 11 de outubro;✓ 2ª etapa: 21 de novembro a 06 de dezembro;✓ 3ª etapa: 01 a 18 de dezembro.
Meio de aplicação: sistema acadêmico WAE
Divulgação: Portal Acadêmico; mídias; site; coordenações de curso
Total de discentes: 3267
Finalizadas: 2567 – 78,57%

Quadro 2: Dados segmento discente 2018.2

O questionário aplicado ao segmento discente respeitou os eixos e dimensões sugeridos e somando-se as questões aplicadas nas 3 etapas, totaliza 39 questões de múltipla escolha contando com um espaço ao final para observações descritivas onde o discente pôde expor livremente sua opinião a respeito de algum aspecto que desejasse destacar. Os modelos de questionário discente encontram-se disponíveis nos anexos ao final deste documento para consulta.

b. Questionário – segmento docente

O segmento docente participa do processo de avaliação institucional anualmente e também após o término do período de avaliação, que é quando se registra a maior frequência de acessos ao sistema acadêmico, que serviu como base para a coleta de dados. A tabela a seguir apresenta o total de docentes entre 2016 e 2018.

Semestre Letivo	Total de docentes
2016/1	191
2016/2	180
2017/1	154
2017/2	151
2018	221

Tabela 2: Total de docentes UNIABEU entre 2016 e 2018

Acompanhando o aumento no número de docentes, também houve mudanças para a melhoria dos processos e estímulo à participação neste segmento. A pesquisa foi aplicada a todos os *campi* no segundo semestre de 2018, e para a sensibilização dos participantes contamos com as ações do setor de marketing e a ampla divulgação dos coordenadores de curso que se reverteu de forma positiva com o aumento da participação docente, atingindo aproximadamente 85% no Campus 1; 76% no Campus 2 e 70% de participação no Campus 6. Para que possamos manter e ampliar ainda mais a participação deste segmento, estão previstas mais ações de sensibilização, contando cada vez mais com a participação dos coordenadores de curso que entendemos como essenciais no processo.

Avaliação Institucional – Segmento Docente 2018**Período de aplicação:** 07 a 28 de dezembro**Meio de aplicação:** sistema acadêmico WAE – Professor@net**Divulgação:** Portal Acadêmico; mídias; site; coordenações de curso**Participantes por campus:**

Campus 1: docentes 167 – respondentes: 142

Campus 2: docentes 37 – respondentes: 28

Campus 6: docentes 17 – respondentes: 12

Quadro 3: Dados segmento docente 2018

Assim como no segmento discente, o questionário aplicado ao segmento docente respeitou os eixos e dimensões sugeridos e pertinentes à caracterização do perfil dos participantes, totalizando 37 questões de múltipla escolha contando com um espaço ao final para observações descritivas onde o docente pôde expor livremente sua opinião a respeito de algum aspecto que desejasse destacar. Atendendo à solicitação dos docentes na Avaliação Institucional de 2017, o instrumento foi redimensionado e também foram realizadas algumas modificações no sistema, que tornaram o processo mais dinâmico. O questionário foi disponibilizado através do sistema acadêmico pelo Professor@net e encontra-se disponível nos anexos ao final deste documento para consulta.

c. Questionário - segmento técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo da UNIABEU conta atualmente com 218 funcionários distribuídos nos três campi, de acordo com levantamento realizado pelo setor de Recursos Humanos que participam da avaliação institucional anualmente. No período entre 2015 e 2017, o instrumento foi disponibilizado online através da plataforma *Survey Monkey* pelo link informado aos funcionários pelo RH, setores administrativos responsáveis e canais disponibilizados pelo setor de marketing. Em 2018, foi gerado o formulário eletrônico através do *Google Drive – Google Forms* e enviado a todos os funcionários dos campi. Destacamos entre as ações decorrentes da Avaliação Institucional, o levantamento, sinalizado no relatório de 2017, de que nem todos os funcionários possuem ou acessam seus e-mails, e para sanar essa dificuldade, o setor de RH imprimiu várias cópias do questionário. Em 2018 foram aplicados 36 questionários impressos, cujos dados foram incorporados ao levantamento eletrônico.

	Funcionários que não têm acesso a e-mail	Recebem E-mail	Total
Administração Geral	59	72	131
Campus 1	30	30	60
Campus 2	8	12	20
Campus 6	2	5	7
Total	99	119	218

Tabela 3: Funcionários Uniabeu – Segmento Técnico-Administrativo em 2018

Com a implementação dessas mudanças, a participação deste segmento já mostrou uma pequena melhora, tendo sido mais significativa em 2018, com o registro de mais de 52% de respondentes.

Avaliação Institucional – Corpo técnico-administrativo 2018**Período de aplicação:** 10 de dezembro de 2018 a 20 de março de 2019**Meio de aplicação:** formulário eletrônico disponível no *Google Drive***Divulgação:** envio do link por e-mail; mídias; site; ações do setor de Recursos Humanos**Total de funcionários:** 218**Total de respondentes:** 115

- ✓ 79 através de formulário eletrônico
- ✓ 36 através de formulário impresso

Quadro 4: Dados segmento técnico-administrativo 2018

Assim como os demais instrumentos, o questionário aplicado ao corpo técnico-administrativo respeitou os eixos e dimensões sugeridos e pertinentes à caracterização do perfil dos participantes e também passou por um redimensionamento, totalizando 19 questões de múltipla escolha contando com um espaço ao final para observações descritivas onde o funcionário pôde expor livremente sua opinião a respeito de algum aspecto que desejasse destacar. O modelo de questionário aplicado ao segmento técnico-administrativo encontra-se disponível nos anexos ao final deste documento para consulta.

III. DESENVOLVIMENTO

Eixo 1. Planejamento e avaliação institucional

1.1. Breve Histórico da UNIABEU

Segue uma breve exposição da trajetória do UNIABEU – Centro Universitário, conforme apresentada no Plano de Desenvolvimento Institucional (2017-2012) vigente.

A Associação Brasileira de Ensino Universitário – ABEU – teve sua origem na década de 50, com a criação do Ginásio Belford Roxo, em Belford Roxo, então 4º distrito do município de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense – RJ.

Com a criação, em 1964, do curso Técnico de Contabilidade, passou a denominar-se Colégio Belford Roxo. A Instituição foi sempre incentivada pela população na busca pela melhor formação para seus filhos e, conseqüentemente, de mais oportunidades de emprego no mercado de trabalho local e regional.

Com a implantação de outros cursos técnicos, o estabelecimento educacional passou a denominar-se Escola Técnica Belford Roxo, oferecendo, além do curso Técnico de Contabilidade, os seguintes cursos: Patologia Clínica, Química, Administração, Enfermagem, Eletrônica e Eletrotécnica. O sucesso de cada um desses cursos está na ênfase aos aspectos práticos da aprendizagem, sem obviamente negligenciar os conhecimentos teóricos inerentes a cada uma destas áreas do conhecimento.

Com a expansão e o pioneirismo na interiorização com o oferecimento do ensino profissionalizante na Baixada Fluminense, a Instituição criou um Centro Tecnológico, no município de Nova Iguaçu, com o propósito de abrigar todo o ensino técnico e laboratórios para as aulas práticas, passando a comunidade local e regional a ter, nos cursos da Instituição, diferentes caminhos abertos ao futuro.

Respalhada pela comunidade, a ABEU ingressou no Ensino Superior em 1972, com os cursos de Administração de Empresas e Ciências Contábeis, ambos em funcionamento no município de Belford Roxo, no estado do Rio de Janeiro. No ano de 1984, a ABEU passou a manter, na Ilha do Governador, município do Rio de Janeiro, a Faculdade de Educação Osório Campos com os cursos de Pedagogia e de Formação de Professores. Em 1986, para prestar uma homenagem à localidade que tão bem recebeu a instituição, a então unidade de ensino, passou a denominar-se Faculdade da Ilha.

Dando prosseguimento ao processo de expansão a que se propôs, a ABEU implantou em 1988, no município de Nilópolis, o curso de Tecnologia em Informática. Em 1992 a instituição foi estruturada como ABEU Faculdades Integradas. Com uma trajetória de conquistas e realizações ao longo de décadas, a ABEU, em mais um projeto de pioneirismo, implantou, em 1998, no município de Angra dos Reis – RJ, a primeira Faculdade na região, com o curso de Administração e posteriormente implantou o curso de Tecnologia em Análise em Desenvolvimento de Sistemas.

Ao longo de seus 58 anos, a UNIABEU vem educando e formando profissionais de liderança, reconhecidos pelas empresas que buscam não apenas técnicos com boa formação, mas verdadeiros empreendedores com experiência e vida acadêmica ativa. Estas características representam e reforçam a experiência e visão de seu fundador no campo educacional, que continua à frente da administração da Instituição.

Em maio de 2012, conquistou um marco no sistema educacional superior, elevando-se de ABEU Faculdades Integradas à categoria de Centro Universitário, com sede no município de Belford Roxo, e unidades acadêmicas nos municípios de Nilópolis, Nova Iguaçu, Angra dos Reis e Rio de Janeiro. O ano de 2016 foi marcante em sua trajetória, pois obteve o recredenciamento do Centro Universitário, tendo sido avaliado pelo MEC/INEP com conceito de qualidade 4.

Ao investir na constante atualização de seu corpo docente e administrativo, na ampliação e melhoria de sua estrutura física, tornou-se parte importante da história econômica e social das regiões onde está inserida. Hoje, a UNIABEU possui 17 cursos de graduação e 15 cursos de Pós-Graduação, atendendo a aproximadamente um contingente de 4600 alunos.

Por meio da consolidação e expansão dos cursos de graduação, a Instituição reafirma e consolida seus compromissos com as demandas sociais, possibilitando a expansão e o aperfeiçoamento do capital intelectual da sociedade. Valoriza o contato com a diversidade cultural, o diálogo com a comunidade, procurando gerar, difundir e aplicar o conhecimento em todos os níveis, em especial, naquele capaz de efetivar melhorias concretas na qualidade de vida das pessoas.

Com processo iniciado em 2015 junto ao Ministério da Educação, a UNIABEU almeja no próximo quinquênio dar um importante passo no percurso institucional e ampliar sua capacidade de intervir nas regiões onde atua. Em março de 2019 foi publicada a autorização para oferecimento de cursos a distância, em função da atual dinâmica da sociedade brasileira, constituirá um divisor de águas em sua trajetória, reforçará sua presença nas regiões onde está situada, potencializará seu crescimento e será mais uma forma de concretizar sua missão.

1.2. Dimensão 8: Planejamento e avaliação institucional

Esse eixo considera a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES e prevê ações dentre as quais destacam-se: elaboração, aplicação, análise e discussão dos instrumentos de avaliação; análise das sugestões emergentes; reuniões para elaboração dos instrumentos de avaliação a partir de indicadores levantados com a comunidade acadêmica. A comissão buscou, neste primeiro relatório referente ao triênio 2019-2021, seguir as orientações presentes no documento enviado pelo INEP, contemplando as ações desenvolvidas pela CPA e as implementações feitas pelas IES no ano de 2018, conforme os eixos estabelecidos.

Os processos de avaliação elaborados pela IES estão consolidados e seguem os princípios norteadores descritos no item 6 do PDI que descreve a metodologia; o processo de sensibilização; os instrumentos utilizados na avaliação; o processo de análise e síntese dos dados; o processo de socialização dos resultados e os mecanismos de comunicação interna e externa. O foco do processo de avaliação institucional está na verificação e otimização dos processos e não apenas nos produtos e resultados. Inicialmente são definidos os objetivos, estratégias e recursos a serem utilizados assim como o calendário de execução dessas ações.

A CPA é responsável pela execução do Projeto de Autoavaliação por meio das ações de elaboração, divulgação e tabulação dos resultados de todas as avaliações institucionais promovidas e desenvolvidas pela IES e de acordo com seu regimento, Art. 5º, realiza reuniões ordinárias da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Uniabeu para discussão dos tópicos referentes à avaliação institucional.

As avaliações são elaboradas com base no documento “NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014” e nas “Orientações Gerais para o Relatório da Autoavaliação das Instituições – INEP/2004”; desta forma atendem os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES. Eventualmente são realizadas pesquisas paralelas para verificação de acontecimentos pontuais em algum curso ou área. De acordo com este último documento, a avaliação interna ou autoavaliação

Tem como principais objetivos produzir conhecimentos, por em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica

e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade. (INEP, 2004 – p.5-6)

A metodologia adotada baseia-se num paradigma misto de análise, onde os dados quantitativos obtidos são levados em conta para a contextualização da realidade da instituição e para respaldar o aprofundamento da abordagem qualitativa.

Seguindo o cronograma de ações do processo de autoavaliação, a aplicação dos questionários é feita *online* com prazo definido para início e fim. As pesquisas são dirigidas ao corpo docente, discente e ao corpo técnico-administrativo. Eventualmente pesquisas são enviadas aos egressos e aos representantes da comunidade (parceiros e usuários dos serviços).

Para a aplicação dos questionários aos docentes e discentes é utilizado o sistema acadêmico WAE e para garantir a participação mais ativa, ele é disparado após os períodos de avaliação que geralmente é quando registra-se um maior número de acessos ao sistema. O preenchimento do questionário não é obrigatório e não garante ao participante nenhum benefício individual, nem em caso de não preenchimento, algum prejuízo.

Os questionários para a participação dos demais segmentos são disponibilizados via *Web* utilizando a Plataforma *Google Drive*, que organiza, classifica e fornece tabelas e gráficos que facilitam a comparação e análise dos resultados. O link para visualização do questionário na plataforma é enviado por e-mail aos colaboradores, que são convidados a participar e orientados sobre os objetivos e a importância desta ação.

Mantendo o foco no processo de discussão, análise e interpretação dos dados obtidos principalmente através da avaliação discente, docente e do corpo técnico administrativo, a CPA elabora seu relatório anual, através da análise e do debate das informações. O relatório é disponibilizado publicamente, sem qualquer restrição à leitura e visualização. Dessa maneira, anualmente, o relatório é postado no *site* da IES, possibilitando o acesso a toda comunidade acadêmica.

Em decorrência de observações levantadas por visitas de avaliadores externos, além da disponibilização dos relatórios no site institucional, a equipe da CPA vem pensando em ações mais efetivas de sensibilização da comunidade quanto à participação no processo de autoavaliação, assim como de posterior divulgação dos resultados e ações implementadas a partir dos mesmos. Está prevista a utilização de redes sociais e o próprio site institucional e intranet com *banners* e *pop ups* para mostrar informações pontuais sobre os processos.

Conforme mencionado em visitas anteriores, os colegiados, NDEs e instâncias superiores

da universidade, levam em consideração todo o processo de avaliação em seu planejamento e preparação das atividades acadêmicas e de expansão como por exemplo: ampliação da biblioteca, construção de quadras poliesportivas, instalação de aparelhos de ar-condicionado em todas as salas, acessibilidade entre outros.

A comissão reafirma que o processo de avaliação da IES está consolidado e que o papel da CPA tem grande relevância para a Instituição tomar suas decisões.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de desenvolvimento Institucional

O item 2, tópicos 2.2 e 2.3 do PDI tratam da missão e visão institucional. A missão institucional, baseia-se em atender às necessidades das comunidades onde a IES atua, que em sua essência são grupos menos favorecidos social e economicamente. A missão sintetiza-se na seguinte proposta:

MELHORAR A VIDA DAS PESSOAS ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO

Já a missão institucional é: “Ser um Centro Universitário de referência no estado do Rio de Janeiro, por seu compromisso com o desenvolvimento regional e com a formação de profissionais éticos e competentes.”

Desta forma, neste eixo, a preocupação da comissão foi em direção à identificação das ações planejadas e realizadas para o ano em avaliação, no campo administrativo e pedagógico, bem como constatar as ações de inclusão social que a IES implementou em 2018 e seus resultados.

No PDI atual (2017-2021), encontramos uma política voltada para a formação com qualidade e responsabilidade social, através de parceria com empresas da região e programas de estímulo à permanência dos alunos através da concessão de descontos e de bolsas sociais.

Existe plena articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.

Observa-se também um esforço da IES em atender às demandas decorrentes das diversas avaliações – externas e internas - a que vem sendo submetida. Nesse sentido, percebemos que muitas das orientações que seguiu foram resultados das avaliações realizadas por comissões indicadas pelo

MEC. Inobstante, foram fundamentais as orientações resultantes das avaliações da CPA para decisões da IES. Acreditamos que, nesta e em outras dimensões deste relatório, isso possa ser constatado.

A UNIABEU pretende participar de um processo inclusivo, se predispondo, sobretudo, a considerar e respeitar as diferenças individuais, criando possibilidades de crescimento profissional para a população local, sendo assim, a comissão pode avaliar que o trabalho realizado pela IES trouxe um resultado muito bom, seja pela formação que proporcionou aos alunos através de sua integração com a comunidade, como, também, pela contribuição social à comunidade do entorno da instituição.

2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A respeito da Responsabilidade Social, a UNIABEU compreende que tem um papel importante no desenvolvimento da região em que está inserida e busca ampliar as ações que visam a melhoria da qualidade de vida da comunidade, sempre integradas à missão institucional. A política institucional referente às ações de Responsabilidade Social é descrita no PDI no item 3, tópico 3.3.7 que apresenta a Coordenação de Responsabilidade Social e suas atribuições e no item 4, tópico 4.4.6. que trata das políticas e práticas da Responsabilidade Social. O documento registra a intensão da IES em

construir novos paradigmas do conhecimento no campo das políticas públicas, para criar possibilidades de integrar o desenvolvimento econômico com o desenvolvimento social, onde a produção do conhecimento e a ampliação de suas fronteiras devem ser buscadas no povo, e a ele levadas (PDI UNIABEU, p.25)

Desta forma, são desenvolvidos projetos de caráter extensionista e de responsabilidade social, isto é, envolvem essencialmente atendimentos à comunidade do entorno da IES e do Estado do Rio de Janeiro. Prestam grande serviço à comunidade interna e externa e reforçam a missão institucional de “Melhorar a vida das pessoas através da educação”.

**III FÓRUM DE
EDUCAÇÃO
INCLUSIVA**
DEFICIÊNCIA VISUAL



Dia 3 de Dezembro
Das 17h às 19h
Campus Belford Roxo
Inscrições através do site
uniabeu.edu.br

UNIABEU3 UNIABEUVIDEOS
UNIABEU3 SCHOOL/UNIABEU



**Ajude a
transformar
o sorriso de
uma criança**



Encontro sobre Fenda Palatina
(Lábio Leporino)

Participe, doando uma lata
de leite APTAMIL AR

Palestrante Convidada
Fátima Brandão
Presidente da Associação Saúde Criança Ilha

Participação Especial
Coral Smile Train

18/08
Das 9h às 11h
Auditório I
Campus Belford Roxo
Vale fazer do estúdio conferenciador




**NOVEMBRO
AZUL**



**Higiene Íntima Masculina:
Importante Hábito para a Saúde**



PALESTRANTE: RAFAEL BARROSO SAGAR
MÉDICO E ESPECIALISTA EM ANDROLOGIA E GERONTOLOGIA,
EMPRESÁRIO DA CLÍNICA MÉDICA ALFAZARZ

**06 NOVEMBRO
ÀS 17H**
CAMPUS BELFORD ROXO - AUDITÓRIO 2
CARGA HORÁRIA DE 20 HORAS

**Se o assunto é saúde não pode haver tabu!
Participe!**

UNIABEU3 UNIABEUVIDEOS
UNIABEU3 SCHOOL/UNIABEU




**Palestra
Surdocegueira:
em busca de
comunicação**

**7 de Maio
17h às 18h50**
Carga
horária: 4h

Campus Belford Roxo
Auditório II

Público Alvo
Acadêmicos, comunidade
externa e demais interessados

Inscrições: 2 de Abril a 4 de Maio

uniabeu.edu.br

UNIABEU3 UNIABEUVIDEOS



Imagens 1 a 4: Ações de Extensão e Responsabilidade Social realizadas em 2018



Imagens 5 a 7: Semana de Responsabilidade Social realizada em 2018

Constam no relatório social da IES de 2018 os seguintes programas:

PROJETOS EXTENSIONISTAS UNIABEU	
1.	PROGRAMA UNIABEU/LUBRIZOL;
2.	PROGRAMA BAYER/UNIABEU: PROJETO - INCLUSÃO DIGITAL,
3.	PROGRAMA BAYER/UNIABEU: PROJETO LEITURA E CIDADANIA
4.	PROGRAMA BAYER/UNIABEU: PROJETO – MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE MICROS;
5.	PROJETO CASA DO CIDADÃO: ATENDIMENTO PSICOLÓGICO E DE SERVIÇO SOCIAL;
6.	CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA.
7.	NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA
8.	SPA – SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA
9.	TIME ENACTUS UNIABEU
10.	QUALIFICAÇÃO EM EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Quadro 7: Projetos de Extensão

Além dos projetos, há ações desenvolvidas pelos cursos com a mobilização de alunos e professores, registradas nos Relatórios de Atividades dos cursos referentes ao ano de 2018 e divulgadas nas mídias sociais da instituição:



Imagens 8 a 12: Ação de Saúde Uniabeu no Shopping Nova Belford e Atividades do Projeto Fluir

Outra preocupação relacionada à Responsabilidade Social está no atendimento de alunos com necessidades especiais. Estratégias de apoio cognitivo e de aprendizagem são desenvolvidas no âmbito institucional através do Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente – NIADIS cujo principal objetivo é atuar como ponto de apoio aos estudantes nas suas dificuldades de aprendizagem, para o enfrentamento de questões que venham a prejudicar e interferir no processo de seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e/ou profissional.

O Núcleo de Inclusão, criado em 2014, visa ao atendimento da pessoa com deficiência e a partir de abril de 2016 integrou-se ao Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente – NIADIS, ampliando desta forma as ações de atendimento aos alunos desta IES.

Com os projetos e atividades apresentados e considerando que eles se mantêm em atividade por, pelo menos três anos ininterruptos, podemos perceber a estabilidade dos programas de responsabilidade social e de extensão. Com estas atividades podemos dizer de forma assertiva que a IES desempenha um importante papel perante a comunidade, tendo um impacto positivo na vida e nas atividades de moradores de seu entorno, prestando serviços de grande valor e relevância.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Neste eixo procuramos abordar o que a IES tem de reconhecimento em suas políticas de ensino, pesquisa, extensão, comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos discentes, além de pontuar as pendências e fragilidades identificadas durante a avaliação destes processos.

3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A comissão registra uma preocupação constante da instituição em cada vez mais aprimorar suas ações referentes ao tripé Ensino – Pesquisa – Extensão. O PDI reforça as políticas de ensino, destacando o comprometimento em atingir os objetivos pretendidos que caracterizam a UNIABEU como um Centro Universitário propositivo, cujo desenvolvimento está a serviço do desenvolvimento da comunidade, investindo no crescimento e na qualidade dos cursos existentes. O Plano de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão é outro documento institucional que alia-se ao PDI para também destacar o comprometimento institucional com uma missão cultural, investigadora e social em diálogo com sua missão e com a responsabilidade social, e também destaca a necessidade de se modernizar estando atenta aos avanços tecnológicos que, entre outras coisas, incluem a abertura de cursos de graduação a

distância.

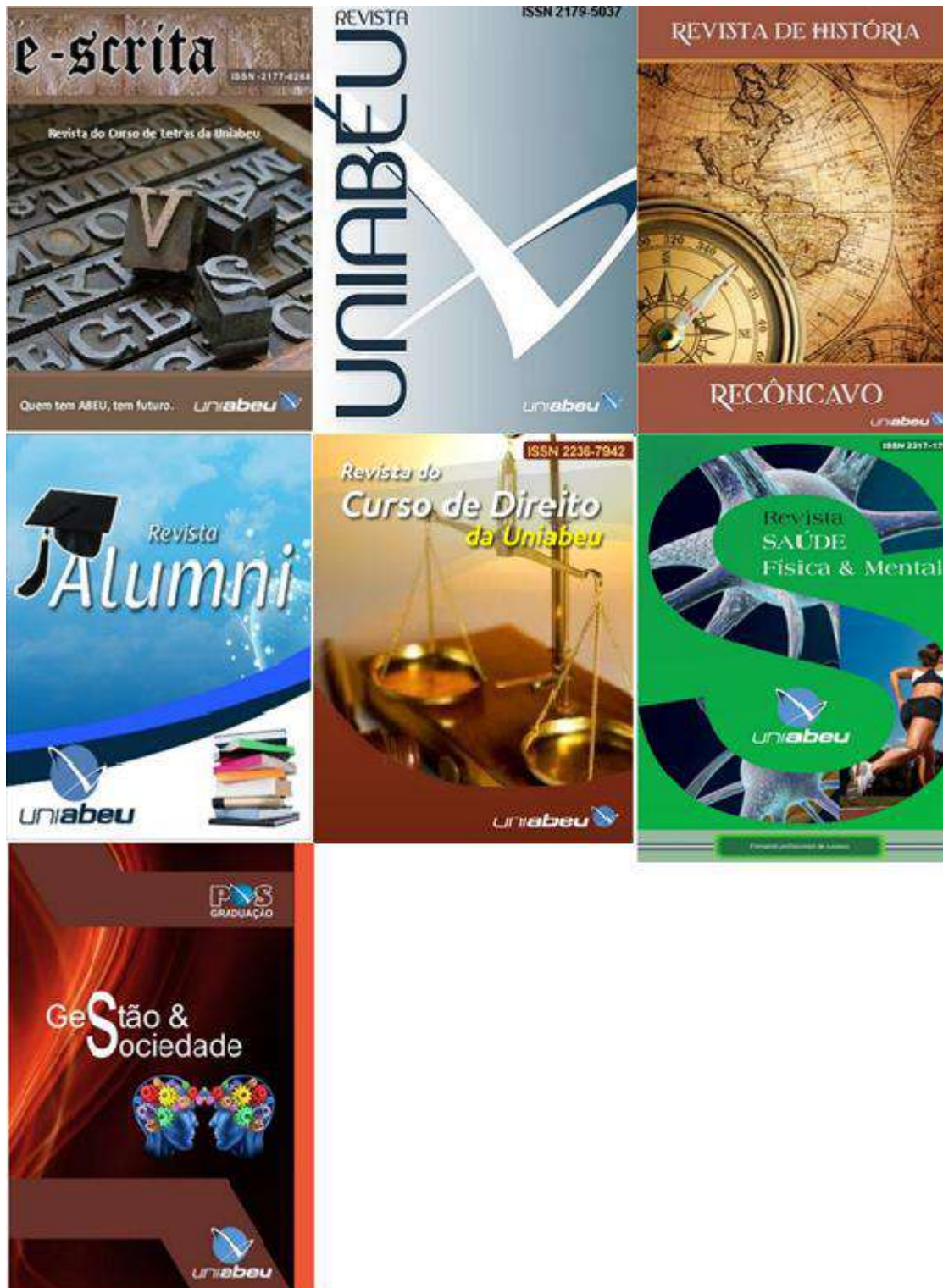
A pesquisa é também destacada no PDI, que mostra a preocupação da instituição em impulsionar a qualificação do ambiente acadêmico estimulando a participação de docentes e discentes em projetos internos e externos. Atualmente são oferecidas bolsas de pesquisa para projetos institucionais para docentes através do programa PROBIN – Programa de Bolsas Institucionais e também para discentes através do Programa de Iniciação Científica – PIC. Muitos dos discentes envolvidos nesses programas têm participação ativa com apresentação de trabalhos em eventos internos, como o Seminário PROBIN/PIC UNIABEU, que acontece semestralmente, e também em eventos externos de projeção nacional e internacional.



Imagens 13 e 14: Seminários PROBIN/PIC UNIABEU

Resumindo os projetos desenvolvidos em 2018 um total de 27 projetos referentes ao programa PROBIN e 16 bolsistas PIC envolvidos em pesquisas na instituição. Além dos participantes com bolsa, ainda há a colaboração de docentes e discentes voluntários em muitos dos projetos desenvolvidos. As ações desenvolvidas dividem-se em pesquisa e extensão.

A instituição também estimula a publicação dos resultados dessas pesquisas em revistas e periódicos internos e externos. Abaixo, podemos ver as revistas científicas institucionais mantidas como fonte de disseminação e estímulo à produção e conhecimentos para nossos pesquisadores, mas também abertas à toda a comunidade acadêmica nacional e internacional:



Imagens 15 a 21: Revistas Acadêmicas - UNIABEU

A publicação desses periódicos é desenvolvida com bastante cuidado e respeitando os critérios que as classificam em indexadores nacionais e internacionais. Há uma preocupação constante dos editores responsáveis em manter e aumentar o Qualis/CAPES.

Ainda relacionado às ações de ensino e pesquisa, a IES desenvolve no curso de Licenciatura em Educação Física o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Residência Pedagógica da Capes, cujo objetivo é o de incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica. Infelizmente, devido à não formação de turmas nos cursos de licenciatura, o programa foi encerrado. A captação de recursos de agências de fomento externas demonstra a qualidade dos projetos desenvolvidos na instituição. Há na instituição 2 laboratórios de pesquisa montados com recursos da FAPERJ de pesquisas desenvolvidas entre 2013 e 2015, que até hoje, servem como núcleo de ações em desenvolvimento na instituição: No Campus 1 há o Laboratório Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Ambiental e no Campus 2, o Laboratório Multidisciplinar de Estudos de Memória e Identidade.



Imagem 22: Página do LABEAM – Site institucional UNIABEU

Sobre a extensão, a comissão observou uma grande preocupação da IES, em relação à legislação, no que tange aos marcos legais. Por exemplo, a Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental e a Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, e a Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, que Estabelece Diretrizes

Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, promovem espaços nítidos para criação de programas e projetos extensionistas fundamentados em princípios interdisciplinares.

A comissão, em observação a estes requisitos, pode constatar que a Instituição tem desenvolvido várias ações extensionistas, integrando sua coordenação de responsabilidade social ao setor de marketing, multiplicando assim suas atividades e integrando as ações de benefício social com a visibilidade e divulgação prévia de suas ações, assim como o trabalho de divulgação dos benefícios gerados no momento pós atividade. Com esta estratégia as ações passaram a ser mais frequentadas, possibilitando o atendimento a um maior número de pessoas.

Em relação ao ensino, o PDI atual propõe a abertura de novos cursos no período 2017-2021, dentre estes a instituição deve oferecer novos cursos presenciais no Campus 2: Administração, Gestão Comercial e Processos Gerenciais. Com a publicação em diário oficial da autorização para o funcionamento da EAD, serão oferecidos em 2019 os cursos de Letras (Português-Inglês e Português-Literatura); Pedagogia, Serviço Social e Processos Gerenciais.

Dentre os cursos sinalizados, alguns foram incorporados após o envio do PDI, mas devido às demandas da região, sentiu-se a necessidade de ampliar a oferta de cursos de graduação presenciais e também à distância.

Sobre a percepção dos discentes em relação ao ensino, remetemos à pesquisa desenvolvida diretamente através dos questionários aplicados. Ao abordamos na avaliação institucional a relação sobre o nível de aprendizado durante a graduação, tem sido possível constatar através das pesquisas realizadas, que a opinião dos alunos se mantém estável, isto é, o ensino é considerado bom e muito bom por um significativo número de alunos.

Embora no auto relato feito pelos alunos exista uma satisfação evidente com o nível do conteúdo lecionado, é importante destacar que os resultados de alguns cursos no ENADE refletem um aprendizado deficiente em alguns pontos, ou uma falta de envolvimento dos alunos em relação à participação neste exame, que mesmo com toda a campanha de sensibilização promovida pela instituição, muitas vezes ainda é controversa, o que justificaria os conceitos mais altos obtidos por outros cursos.

Dentro das políticas estabelecidas pelo MEC, o ENADE é, sem dúvida nenhuma, a principal ferramenta de avaliação da qualidade do Ensino Superior no Brasil, entretanto a comissão tem observado que na percepção dos discentes há uma dificuldade em identificar o ENADE como uma variável de qualidade para o seu curso. Sendo assim, a comissão acredita que isso possa ser um ponto fraco da IES.

A observação deste aspecto em relatórios anteriores, especialmente referente ao triênio anterior demonstrou que houve uma mudança neste quadro e a IES vem transformando os resultados do ENADE em potencialidades. Citamos como exemplo o curso de Gestão em Recursos Humanos do Campus 2, avaliado no ENADE de 2015 com nota 2, recebeu em 2018 a visita da comissão de Recredenciamento e atingiu conceito 5. Demonstra-se, portanto, um esforço e conscientização de toda a comunidade acadêmica.

Outro ponto importante da avaliação da comissão, em relação ao ensino de graduação, é o processo de avaliação da aprendizagem. Destaca-se que no PDI estão presentes os procedimentos e critérios, e que há uma preocupação constante no aprimoramento dos mesmos, visando a melhoria do processo de avaliação, razão pela qual, no PDI atual (2017-2021) este item sofreu reformulação e para o próximo ciclo, esta comissão poderá dar uma percepção de como a mudança se refletirá nos resultados das avaliações e percepções dos discentes. Os estágios curriculares estão descritos e configuram ato educativo destinado à complementação da aprendizagem do graduado. As atividades complementares são componentes curriculares obrigatórios nos cursos de graduação e estão presentes nos documentos da IES.

A preocupação com a qualidade do ensino é uma prática constante, fato pelo qual a IES mantém seu Programa de Aperfeiçoamento Docente – PROAD para atualizar os professores nas melhores práticas do processo ensino-aprendizagem, em melhores formas de desenvolvimento de avaliação, metodologias atualizadas nos conceitos de tecnologia de ensino e no desenvolvimento de práticas educacionais diversificadas. Os próprios docentes, ao final de cada edição, respondem um questionário de autoavaliação e contribuem com sugestões e formas de aprimorar o processo.

No que tange à pós-graduação, a IES ampliou a oferta de cursos, que são oferecidos em Nova Iguaçu, Nilópolis e Belford Roxo. Os cursos oferecidos dividem-se entre as áreas de MBA em Gestão, Enfermagem, Direito, Educação Física, Farmácia e Psicologia e Educação. Os cursos apresentam boa infraestrutura, laboratórios de informática, biblioteca dos *campi* e biblioteca virtual da *Pearson*.

Embora a CPA avalie que, se a IES implantasse cursos *Stricto sensu*, apresentaria um diferencial na região e avançaria no campo da pesquisa, a administração superior mantém a postura de que esta modalidade de curso não seria viável do ponto de vista econômico e, por consequência, os resultados institucionais não seriam viáveis.

Observamos, portanto, que ensino, pesquisa e extensão estão interligados e são dinâmicos

e atuantes. A instituição constrói seus programas e ações tendo por referência o processo formativo do aluno, e entende a pesquisa como propulsora essencial da qualidade do ensino e como apoiadora indispensável das atividades de Extensão, inspiração maior de sua Missão.

3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A observação da comissão em relação à questão da comunicação aponta esta como uma das dimensões que necessita maior ampliação de suas ações. Essa percepção foi apontada direta e indiretamente em vários dos comentários analisados nas observações feitas aos questionários aplicados aos diversos segmentos.

De forma a melhorar a comunicação e disseminação das ações planejadas e já desenvolvidas, a IES, por meio de seu setor de marketing, faz o gerenciamento do site institucional e da *Fan Page*, sendo estes os meios de comunicação mais ativos e os caminhos mais rápidos para resolução de pequenos questionamentos, sem envolver informações específicas de alunos e cursos, além da popularização de conteúdos importantes para o conhecimento da população e do corpo discente. Para informações mais específicas o contato telefônico e por *chat* são mais indicados e coordenados pela gerência de relacionamento com o cliente.

A divulgação oficial interna de Portarias, Resoluções da Reitoria e dos Colegiados Superiores é feita através da *Intranet*. Nesta, encontramos a legislação pertinente a cada setor da IES, formulários e manuais de procedimentos para acesso e consulta de todos os setores. Na *Intranet* existe um *link* exclusivo para uso da CPA onde estão postados os últimos relatórios e documentos que regulamentam seu funcionamento. Além disso o e-mail faleconosco@uniabeu.edu.br recebe diariamente contato de alunos e da população, e suas reivindicações e reclamações são encaminhadas aos setores responsáveis, para resoluções e respostas dentro do menor tempo possível.

Os principais canais de comunicação da IES são o ambiente virtual de aprendizagem ou Portal Acadêmico hospedado na plataforma *Moodle* e o sistema WAE (Wise Administração Escolar), que é a principal ferramenta de administração acadêmica da IES e onde se encontram as ferramentas: *aluno@net*, dirigido aos alunos, e *professor@net*, dirigido aos professores.

Existem, na instituição, meios de comunicação de menor abrangência como: murais, quadros de avisos e cartazes. Com maior frequência de utilização, estão os canais de mídia impressa como *outdoors* e as mídias sociais

3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O atendimento aos discentes é um ponto importante dentro do processo de autoavaliação. Ele se divide em várias ações que vão desde o ingresso do aluno, até a colação de grau e neste tópico vamos descrevê-las e avaliá-las de acordo com os dados analisados nos instrumentos e as observações feitas pela comissão.

Nos cursos superiores, a forma principal de ingresso é o Vestibular. O número de vagas, turnos e os critérios de aprovação, bem como o calendário de matrícula e de início das atividades letivas são divulgados através de Edital. O número de vagas ofertadas segue o estabelecido pelas portarias de autorização ou reconhecimento dos cursos. Reserva até 20% das vagas ofertadas em seus cursos de graduação para candidatos provenientes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que obtiveram média igual ou superior a 450 pontos nas áreas de conhecimento avaliadas no exame do ano anterior. Após o preenchimento das vagas oferecidas para o Vestibular e da identificação de vagas ociosas, são abertas vagas para estudantes de outras instituições de ensino superior, resguardando-se os princípios legais. A transferência se dá, exclusivamente, para cursos de áreas afins.

A UNIABEU oferece bolsas sociais, através de projetos institucionais, que têm por objetivo beneficiar alunos comprovadamente carentes, que apresentem dificuldade de arcar com os custos das mensalidades escolares. Atualmente há dois processos para a concessão desse tipo de bolsa: o Vestibular Social e o REB.

O Vestibular Social é um processo seletivo especial, destinado aos alunos oriundos da rede pública ou àqueles que foram bolsistas integrais na rede privada. É um processo amplamente divulgado para a comunidade externa. Alunos e ex-alunos da instituição não participam deste processo. A seleção é feita através de uma prova de Interpretação Textual e uma Redação, onde os classificados com maior índice de aprovação são chamados para avaliação socioeconômica. Os candidatos são classificados para bolsas de 100% e 50%, de acordo com a pontuação na prova.

Os candidatos classificados precisam apresentar renda per capita compatível com a Portaria Normativa nº 15, de 11 de agosto de 2017. Na análise documental, a renda familiar per capita analisada, não pode ultrapassar o equivalente a três salários mínimos vigentes, por pessoa do grupo familiar, comprovada através das documentações fornecidas, para efeito de concessão de bolsa parcial de 50%.

Para concessão de bolsa integral de 100%, exige-se a comprovação de rendimentos per capita de até um salário mínimo e meio vigentes, por pessoa do grupo familiar.

As Bolsas Sociais cumprem um papel importante para a comunidade, permitindo que as classes socioeconômicas desfavorecidas consigam ingressar na universidade e ter uma formação sólida e de referência.

A bolsa é de natureza pessoal e intransferível, e a sua manutenção integral está ao bom desempenho acadêmico do estudante, de acordo com os critérios estabelecidos pela Universidade. A bolsa é concedida por todo o curso. Contudo, para permanência, os alunos deverão apresentar anualmente os comprovantes de renda atualizados.

O requerimento eletrônico de bolsa social (REB) é destinado aos alunos pré-matriculados na instituição, que concorrem a cotas estabelecidas por curso. Não há restrições quanto à conclusão na rede pública de ensino. Candidatos e alunos com dificuldades financeiras, do 1º ao 10º período, que atendem a Portaria Normativa nº 15, de 11 de agosto de 2017, para o cumprimento da filantropia, poderão participar do processo.

O Setor responsável analisa a situação financeira e acadêmica dos requisitantes, e avalia as documentações entregues. Os percentuais concedidos são de 50% e 100%. Caso haja um grande número de alunos que preencham os requisitos exigidos, a instituição atenderá àqueles de menor renda familiar per capita e maior coeficiente de rendimento acadêmico.

Na análise documental, a renda familiar per capita analisada será a renda bruta, não podendo ultrapassar o equivalente a três salários mínimos vigentes, por pessoa do grupo familiar, comprovada através das documentações fornecidas, para efeito de concessão de bolsa parcial de 50%.

Para concessão de bolsa integral de 100%, será exigida a comprovação de rendimentos per capita de até um salário mínimo e meio vigentes, por pessoa do grupo familiar. A comprovação do rendimento de um salário mínimo e meio vigentes não garante a concessão de bolsa integral, que dependerá da quantidade de bolsas disponíveis pela instituição. A bolsa é concedida por 1 ano, e os contemplados precisarão participar de uma nova seleção.

Após o ingresso, os alunos também podem receber bolsas de pesquisa, desenvolvendo atividades junto ao Programa de Bolsas Institucionais – PROBIN, ou ao Programa de Iniciação Científica – (PIC) e também em atividades de extensão. O apoio e incentivo para os discentes participarem de eventos como congressos, encontros e seminários está consolidado.

A IES percebe a importância de um acompanhamento pedagógico constante e próximo a todos os discentes que necessitem de auxílio ou de atualização e conhecimentos básicos ou que apresentem dificuldade na inserção ao ambiente universitário, com isso são desenvolvidos programas de apoio pedagógico. Desta forma, o Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente - NIADIS tem papel fundamental, atua como ponto de apoio e suporte aos estudantes para lidar com as seguintes

questões: processo de adaptação ao novo espaço acadêmico; processos de aprendizagem e hábitos de estudo; desenvolvimento de habilidades intra/interpessoal e atenção às questões motivacionais e de autoestima; ampliação das possibilidades de sucesso acadêmico e profissional e a integração entre os acadêmicos e profissionais já formados pela UNIABEU. O NIADIS também desenvolve programas de nivelamento que estão em consonância com a missão da instituição e com sua responsabilidade social em inserir o estudante no mundo acadêmico e prepará-lo para as práticas sociais e para o mundo do trabalho.

Com a finalidade de ampliar e garantir as políticas internas de acessibilidade e democratização do espaço acadêmico, o Núcleo de Inclusão desenvolve programas de acessibilidade promovendo atendimentos aos estudantes com deficiência, visando a sua plena acessibilidade ao Ensino Superior (arquitetônica, comunicacional, pedagógica e atitudinal) e o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no perfil do egresso do curso escolhido em igualdade de condições. Além de propor ações específicas para inclusão das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e estudantes com altas habilidades/ superdotação tais como:

- ✓ Oferta do atendimento educacional especializado que atendam as demandas individuais de acordo com as especificidades dos estudantes;
- ✓ Promoção de cursos e atividades de formação para Educação Especial voltado para remoção das barreiras nas comunicações;
- ✓ Orientação ao corpo docente e aos diversos setores da instituição no que diz respeito à acessibilidade nas comunicações, pedagógicas e atitudinais;
- ✓ Atualização das práticas institucionais de acessibilidade conforme as legislações vigentes, entre outros.

O Programa de Nivelamento Discente (PRONIDI) em consonância com a missão da Instituição e com sua responsabilidade social em inserir o estudante no universo acadêmico e prepará-lo para o mercado de trabalho, torna-se necessário o planejamento de cursos de otimização do conhecimento e da aprendizagem. Esses cursos têm como objetivo principal o resgate, o aprimoramento e a ampliação de conhecimentos básicos e essenciais ao prosseguimento dos estudos em nível superior. Neste sentido, os cursos de otimização do conhecimento e da aprendizagem podem suprir possíveis lacunas que tenham relação direta com a formação anterior ou com o longo período de afastamento da realidade escolar, promovendo condições de continuidade na nova fase de formação.

Os atendimentos de apoio psicopedagógico realizados no Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente - NIADIS visam promover a identificação dos possíveis obstáculos existentes no

desenvolvimento do processo de aprendizagem. Eles baseiam-se na esfera científica da Psicopedagogia, possuindo as seguintes características:

- ✓ Atendimentos individuais de até 30 minutos, por intermédio do ambiente virtual de aprendizagem e por software que viabilize a videoconferência.
- ✓ Os atendimentos aos discentes matriculados em cursos na modalidade EAD poderá ocorrer presencialmente nos polos em plantões previamente agendados.
- ✓ Em caso de 02 faltas sem comunicação de 48 horas de antecedência o discente perderá a sua vaga.

O atendimento voltado para a equipe pedagógica tem ações e necessidades de cunho acadêmico, de instrumentalização de professores, tutores e colaboradores da sede e dos polos em relação ao atendimento do estudante garantindo a este o respeito às suas necessidades educacionais.

Outra forma de apoio são os monitores que orientados pelos docentes, auxiliam na preparação de atividades acadêmicas junto às turmas para facilitar a execução do plano de ensino, através de encontros coletivos e individuais, no sentido de contribuir para uma melhor compreensão dos objetivos e assuntos propostos, desde que estes sejam compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência. A seleção de monitores é feita pelas coordenações com o apoio dos Colegiados, que identificam as disciplinas que necessitam de maior atenção. Os monitores recebem bolsas de estudo sobre o valor da mensalidade, dependendo da carga horária semanal destinada às atividades de monitoria.

A instituição controla os dados dos estudantes que são encaminhados para os estágios curriculares, obrigatório e não obrigatório, além de acompanhar a legitimidade do processo firmando convênios com as empresas e demais campos de estágio, fiscalizando o cumprimento das exigências legais do Termo de Compromisso de Estágio. As empresas e demais campos de estágio concedentes têm a possibilidade de solicitar estudantes para atuarem como estagiários, e, ao mesmo tempo, incentiva seus funcionários a estudarem na UNIABEU. Com isso, cria-se uma rede de relacionamento com empresas do entorno.

A Central de Relacionamento é o setor responsável pelo controle das atividades de estágio obrigatório e não obrigatório. A prática em campo é desenvolvida de acordo com a modalidade de estágio fixada em cada curso e em campos de estágio devidamente conveniados com a UNIABEU. Para desenvolver a prática, fazem-se necessários o Termo de Compromisso de Estágio firmado entre o aluno e campo de estágio, com a interveniência da Instituição de Ensino; Seguro de acidentes pessoais providenciado pela IES ou campo de estágio. O encaminhamento é a forma legal, documentada, de direcionar o aluno para o campo de estágio.

O planejamento da parte prática será elaborado de acordo com as condições oferecidas pelo local concedente do estágio e de acordo com a especificidade de cada curso.

O Termo de Compromisso de Estágio (TCE) é o instrumento jurídico celebrado entre o campo de estágio e o aluno, com interveniência da UNIABEU, sobre as condições do estágio (conforme Lei nº 11.788/08).

A política institucional garante mecanismos para o acompanhamento de egressos. Através do Programa de Acompanhamento de Egressos - PAE a UNIABEU promove ações orientadas para as diretrizes traçadas pela instituição. As ações do PAE são elaboradas e executadas pela Pró-Reitoria de Graduação, Pesquisa e Extensão, pelo Núcleo de Inclusão e apoio ao Discente – NIADIS, pelo Setor de Marketing e pelas Coordenações Acadêmicas. Em cada um dos setores citados, concentram-se ações específicas que buscam oportunizar e promover a aproximação dos discentes com o mercado de trabalho.

Com base no PDI, item 8.2.1 e no PAE (Aprovado pela Deliberação Uniabeu/Consepe nº 199, de 06 de dezembro de 2012), o egresso da UNIABEU é formado para priorizar a valorização do ser humano como integrante de uma sociedade constituída e organizada, a partir da implementação de novos conhecimentos técnicos, culturais e científicos, bem como princípios éticos, morais e profissionais, e para ser agente disseminador desses conhecimentos perante a comunidade.

A atualização das informações sobre a vida acadêmica e profissional dos egressos é feita de forma sistemática, através de instrumento aplicado em uma base de coleta de dados online. O processo também prevê estudo comparativo entre a atuação do egresso e sua formação acadêmica, viabilizando e subsidiando dessa forma a identificação das demandas do mercado profissional e propondo ações inovadoras alinhadas ao contexto social em que o egresso está inserido.

Dentre a série de ações realizadas por essas áreas há a identificação e divulgação de oportunidades de estágio e emprego, além da oferta de orientação profissional com acompanhamento periódico da participação dos egressos no mercado de trabalho através de pesquisas e divulgação de relatórios. A formação continuada também é uma preocupação da IES que oferece descontos de 10% nos cursos de pós-graduação aos ex-alunos, além de conceder bolsas de 50% e 100% aos alunos com os melhores desempenhos ao longo de sua trajetória acadêmica.

Os dados sobre os egressos são coletados, de forma bienal, através de questionário fechado aplicado pelo Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente – NIADIS através da disponibilização de link de acesso ao formulário na plataforma *Google Drive* e tem registrado uma média de 40% de participação dos estudantes formados de cada curso. No segundo semestre de 2018 o NIADIS entrou em contato com os egressos através de e-mail e rede social (Whatsapp). Foram convidado a participar

da pesquisa 2536 profissionais formados pela instituição, que concluíram seus cursos no período de 2016.1 a 2017.2. No entanto, foram obtidas apenas 256 respostas ao questionário aplicado, sendo 27,1% (69) do sexo masculino e 72,5% (187) do sexo feminino.

A análise dos dados é realizada pela Pró-Reitoria de Graduação, Pesquisa e Extensão e pelo Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente e enviada aos Setores envolvidos, a cada dois anos, através de Relatório, o que possibilita a elaboração coletiva de cronograma de ações.

A IES se vale da autoavaliação dos cursos e das informações da CPA para acompanhar o processo de ensino e verificar o nível de satisfação dos alunos. Considerando os diversos programas de apoio ao estudante e as condições socioeconômicas da região, é possível concluir que a IES tem expressiva contribuição na formação acadêmica da população da Baixada Fluminense.

Eixo 4: Políticas de Gestão

4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

4.1.1. Recrutamento & Seleção – Corpo docente.

A Política de Recrutamento & Seleção da IES para o corpo docente é norteada pela busca das melhores práticas de excelência em suas respectivas áreas. O corpo docente é formado por profissionais com pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* que atendem ao perfil institucional. Estes profissionais podem ser indicados por outros colaboradores, captados em anúncios publicados em jornais de grande circulação, *sites* especializados ou através do envio espontâneo de currículos através do *site* institucional.

Todos os currículos são analisados pelo setor de Recursos Humanos e pelo gestor que está solicitando o preenchimento da vaga. O objetivo é realizar uma triagem buscando identificar o candidato que mais se adequa ao perfil desejado. O candidato passa por 02 a 03 fases no processo seletivo. A primeira é de análise do perfil comportamental e a segunda e terceira de análise do perfil técnico. O setor de Recursos Humanos aplica alguns testes de identificação de perfil comportamental, em seguida é realizada uma entrevista técnica com a coordenação do curso que pode decidir sobre a utilização de mais uma etapa do processo seletivo, que é a aula expositiva. Informado sobre o tema, o horário, a data e o local, o candidato elabora uma apresentação de 20 minutos contendo o assunto que escolheu.

A instituição dá preferência ao candidato que tenha experiência anterior na atividade de docente em cursos de graduação. Uma vez selecionado, o candidato é informado sobre as condições

de contratação, as habilidades e competências técnicas e comportamentais exigidas, sobre o valor da hora/aula e dos benefícios oferecidos pela Instituição.

4.1.2. Recrutamento & Seleção – Corpo técnico administrativo

Uma das políticas mais reconhecidas e valorizadas pelo corpo técnico administrativo é a prioridade do recrutamento interno para atender às demandas existentes. Após a indicação da necessidade de abertura de uma nova vaga, o RH tem até 15 (quinze) dias para suprir a oportunidade, decidindo junto com a liderança do setor contratante se o recrutamento será interno, externo ou misto. Para que haja o recrutamento interno, é necessário que haja, ao menos, 3 (três) colaboradores – que tenham no mínimo 1 (um) ano de contrato efetivo com a IES e sejam indicados pelos gestores do setor contratante. As oportunidades geralmente são imediatas. Pensando nisso, o setor costuma realizar processos seletivos externos para a formação de banco de talentos independentemente da existência de uma vaga.

O processo de recrutamento externo acontece quando houver, *a priori*, 2 (duas) situações: 1) se não houver preenchimento da oportunidade de vaga no processo de recrutamento interno: 2) se ocorrer a criação de um novo cargo/função, dentro da organização cuja necessidade de um perfil específico não seja compatível com nenhum de nossos colaboradores.

A IES destaca as seguintes diretrizes da sua Política de Seleção de Pessoas: o processo seletivo considera, em média, 5 (cinco) candidatos para uma oportunidade de vaga; as técnicas utilizadas na seleção são escolhidas em função das características da vaga. Os colaboradores só iniciam suas atividades na instituição após cumprirem todas as etapas do processo de contratação.

4.1.3. Capacitação e desenvolvimento do corpo técnico administrativo

A instituição investe nos processos de capacitação, orientação e desenvolvimento dos seus colaboradores realizando atividades que visam ações mais ágeis e efetivas no atendimento das demandas existentes no processo de desenvolvimento do seu corpo técnico-administrativo.

As políticas de Treinamento e Desenvolvimento (T&D) têm os seguintes objetivos:

- Estabelecer diretrizes e procedimentos para a formalização do Processo de Capacitação e Desenvolvimento contínuos das pessoas e das equipes;
- Preparar as pessoas da Instituição para um desempenho de suas atividades em conformidade com a Missão Institucional;

- Incentivar o autoconhecimento, autoestima e o autodesenvolvimento, com fins pessoais e institucionais;
- Propor programas de Capacitação e de Desenvolvimento, considerando:
 - ✓ O tipo de programa (ambientação, aperfeiçoamento, desenvolvimento técnico ou comportamental);
 - ✓ A quem se destina (operacional, tático ou estratégico);
 - ✓ A metodologia (vivencial, à distância, individual, em equipe);
 - ✓ A infraestrutura operacional para a realização do programa;
 - ✓ As prioridades para os programas de T&D (necessidades imediatas organizacionais, setoriais e individuais);
 - ✓ O planejamento anual para T&D;
 - ✓ O desenvolvimento dos programas;
 - ✓ A avaliação dos programas;
 - ✓ A criação de ações para verificar, acompanhar e melhorar os programas de T&D.

A área de Recursos Humanos está sempre buscando identificar as necessidades setoriais com seus gestores de *campus* e líderes de setor para identificar as prioridades de capacitação e treinamento. Com base nos resultados colhidos serão estabelecidos programas de capacitação e/ou treinamento.

Após a coleta e consolidação da pesquisa, o treinamento será realizado por equipe interna ou por alguma parceria estabelecida. Essa decisão é dividida com o gestor interessado. Se for da primeira forma, o facilitador deverá elaborar e validar junto ao setor e à área a ser treinada o tipo de trabalho, além de decidir sobre local, hora e data. Caso seja decidida a segunda hipótese, devem-se analisar parceiros, direcioná-los para a gestão interessada, para ser avaliado o melhor; com posterior agendamento do treinamento.

O Setor de Recursos Humanos acredita que capacitando seus colaboradores poderá construir um Clima Organizacional estável à produtividade e sustentabilidade das pessoas e da empresa.

4.1.4. Capacitação docente

Pensando na qualidade do ensino oferecido pela instituição e na promoção de condições para que o corpo docente progrida na carreira, a IES instituiu o Programa de Capacitação Docente da

UNIABEU.

A Capacitação Pedagógica é entendida pelo conjunto de atividades desenvolvidas com o objetivo de contribuir com a práxis pedagógica, durante as atividades acadêmicas.

Destacam-se, nesse sentido, as discussões que vêm sendo realizadas em torno de dois aspectos altamente relevantes à prática docente: Metodologia de ensino e Critérios de avaliação. Tais discussões provocam um processo de revisão constante da metodologia empregada durante as aulas e demais atividades acadêmicas.

Através do Programa de Aperfeiçoamento Docente (PROAD) são realizados encontros, fóruns de debates, seminários e cursos *online*, objetivando a constante capacitação pedagógica de docentes e tutores.

Em 2018 foram oferecidos os cursos:

- ✓ PROAD 2018.1: Práticas de docência e tutoria no ambiente virtual de aprendizagem- Carga Horária: 40h;
- ✓ PROAD 2018.2: Avaliação da aprendizagem no ensino superior: reflexões e estratégias de inovação - Carga Horária: 40h.

Os cursos e oficinas do PROAD são desenvolvidos pelos docentes da instituição e a cada edição, os participantes avaliam as atividades e sugerem novos temas a serem desenvolvidos.

4.1.5. Plano de Carreira Docente

No PDI constam as orientações e o plano de carreira docente. Este foi criado com o objetivo de regular as condições de admissão, promoção, direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do Corpo Docente da Educação Superior no âmbito da UNIABEU. Este plano foi entregue no Ministério do Trabalho e Emprego, para avaliação e registro, e entrará em vigor na data de sua homologação. Independente da homologação, a IES decidiu iniciar o enquadramento dos docentes semestralmente conforme vagas disponíveis e divulgadas pela reitoria.

O PCD da UNIABEU regula as condições de admissão, promoção, direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do Corpo Docente da IES. A carreira do corpo docente é constituída por três classes (Professor Superior I, II e III) dividida em nove níveis, sendo eles: A, B, C, D, E, F, G, H e I, com seu número de vagas autorizado pela reitoria, que anualmente divulga o número de vagas disponíveis para as classes de Professor Superior III e Superior II.

O corpo docente é contratado de acordo com as vagas existentes, e o ingresso do docente se dará por processo seletivo. O ingresso do docente obedecerá a este Plano de Carreira Docente, ao Regimento Geral da UNIABEU e às normas complementares emanadas da Reitoria.

O ingresso na carreira docente da Educação Superior da UNIABEU se dá, obrigatoriamente, através do enquadramento na classe de Professor Superior I, independente da titulação acadêmica. Os requisitos mínimos para ingresso em cada uma das classes docentes são os seguintes:

- 1) Professor Superior III: Ter concluído curso de Pós-graduação *Stricto Sensu* em nível de doutorado.
- 2) Professor Superior II: Ter concluído curso de Pós-graduação *Stricto Sensu* em nível de mestrado.
- 3) Professor Superior I: Ter concluído curso de Graduação ou Pós-Graduação em nível *Latu Sensu*.

O Corpo Docente da IES, respeitado o disposto no Art. 9º do PCD, é constituído por:

- I. 20% de Professores Superior III;
- II. 30% de Professores Superior II;
- III. 50% de Professores Superior I.

O enquadramento nas diferentes classes se dá em função do tempo, da formação do docente e da avaliação de desempenho do docente; de três em três anos, em época pré-definida pela Reitoria ouvida a Mantenedora, conforme tabela de pontuação e de critérios de promoção contidos no PCD.

4.1.6. Plano de Carreira Técnico-Administrativo

Em 2014, o Setor de Recursos Humanos elaborou o Plano de Carreira Técnico-Administrativo. Este plano foi entregue no Ministério do Trabalho e Emprego para avaliação e registro, e a instituição ainda aguarda sua homologação, quando entrará em vigor efetivamente. Independente da homologação, a empresa acompanha a atualização da Pesquisa Salarial da consultoria CATHO e de outras empresas parceiras, para estar sempre oferecendo salários compatíveis com os praticados no mercado. Sempre que é criado um novo cargo, identificamos as informações referentes ao salário e atividades inerentes à função para a criação da nova descrição de cargo. Anualmente o Setor de Recursos Humanos, junto com a Reitoria e Diretoria Financeira, analisa os pedidos de promoção funcional, buscando auxiliar no processo de valorização e retenção

dos colaboradores. O processo seletivo interno também oportuniza aos colaboradores a possibilidade de crescimento profissional independente da homologação do Plano de Cargos e Salários.

O Plano de Cargos e Salários apresenta as seguintes oportunidades:

- ✓ Ajuste da estrutura voltada para uma maior produtividade da Instituição, norteadas pela realidade atual e visão de futuro definida;
- ✓ Conhecimento prévio por parte dos funcionários, das atividades a serem desenvolvidas;
- ✓ Melhor administração dos funcionários em função das responsabilidades já definidas;
- ✓ Facilidade da análise e avaliação do desempenho do quadro funcional;
- ✓ Facilidade do processo de Recrutamento e Seleção em função do perfil e requisitos definidos para os cargos;
- ✓ Identificação das necessidades de treinamento e desenvolvimento da equipe de funcionários, com base nas diferenças encontradas entre os cargos e as características apresentadas pelos profissionais;
- ✓ Melhor administração salarial através das faixas salariais flexíveis;
- ✓ Prevenção de riscos trabalhistas.

4.1.7. Condições de trabalho

A instituição oferece diversos benefícios. São eles: bolsa de estudos integral para todos os funcionários que desejem cursar o ensino superior, descontos parciais em cursos de pós-graduação, estacionamento, plano de assistência médica e odontológica participativo, descontos em lojas virtuais através de parcerias e empréstimo consignado em folha de pagamento.

O setor de Recursos Humanos participa das decisões estratégicas da instituição, e essa representação é fundamental para a solução de algumas questões que impactam no desenvolvimento das atividades e nas relações de trabalho dos nossos colaboradores.

No questionário disponibilizado ao corpo técnico-administrativo identificamos que grande parte dos profissionais desse segmento está satisfeita com o ambiente de trabalho e relação interpessoal com parceiros de equipe e lideranças, porém tem pouco conhecimento sobre os critérios de progressão funcional e plano de carreira e identifica como oportunidade de melhoria o investimento em qualidade de vida.

A IES também realiza encontros anuais para a confraternização dos colaboradores da equipe técnica administrativa e corpo docente, buscando fortalecer o relacionamento interpessoal que resulta em uma maior parceria no alcance dos objetivos institucionais.

4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A definição da Estrutura Organizacional da UNIABEU foi desenvolvida com base em conceitos modernos de estruturação de empresas. Foram desenvolvidos amplos estudos com relação ao modelo de gestão mais adequado, considerando-se as singularidades de uma Instituição de Ensino Superior. Dessa forma, tendo em vista a nossa realidade, adotamos uma linha organizacional que se constrói calcada no modelo que considera as Cinco Partes Básicas da Organização (MINTZBERG,1995) com a departamentalização por área de conhecimento e região de atuação.

As cinco grandes áreas da estrutura organizacional são:

- ✓ Cúpula estratégica: formada pelos Colegiados Superiores, pela Reitoria, Pró-Reitorias e Coordenações Gerais.
- ✓ Linha Intermediária: formada pelas Gestões de Campi, Gerentes e Coordenadores Acadêmicos;
- ✓ Núcleo Operacional: formado pelos docentes e demais funcionários técnico administrativos;
- ✓ Núcleo Tecno-estrutural: formado pelos órgãos da Mantenedora, que prestam serviços necessários ao desenvolvimento das atividades da Mantida em consonância com as políticas e diretrizes estabelecidas pela Cúpula Estratégica;
- ✓ Assessoria de Apoio: formada pelos órgãos da Mantenedora que assessoram no desenvolvimento das atividades da Mantida.

Como resultado dessa combinação, surgiu uma estrutura matricial bidimensional, na qual a primeira dimensão tem como responsabilidade atuar junto ao funcionamento dos processos organizacionais e a condução da instituição educacional; e a segunda dimensão se preocupa em atuar junto às variáveis que dizem respeito ao produto oferecido (o ensino, a pesquisa e as atividades de extensão). As duas dimensões recebem os apoios técnicos e administrativos da assessoria de apoio e do núcleo tecno-estrutural.

A estrutura administrativa da UNIABEU é composta pelos seguintes órgãos:

Administração Superior (Cúpula Estratégica)

- a) Conselho Universitário
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
- c) Reitoria
- d) Vice-reitoria
- e) Pró-Reitoria Administrativa
- f) Pró-Reitoria de Graduação, Pesquisa e Extensão

- g) Coordenação de Pós-Graduação
- h) Centro de Educação a Distância

Administração Básica

- a) Gestão de Campus
- b) Assessoria de Graduação, Pesquisa e Extensão
- c) Coordenação de Responsabilidade Social
- d) Instituto Superior de Educação
- e) Coordenação de Curso
- f) Colegiados dos Cursos
- g) Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente (NIADIS)

Órgãos Suplementares

- a) Comissão Própria de Avaliação (CPA)
- b) Ouvidoria
- c) Núcleo de Planejamento e Acompanhamento Financeiro
- d) Procuradoria Institucional
- e) Biblioteca
- f) Secretaria
- g) Gestão Tecnológica de Informática e Processos
- h) Gerência de Relacionamento com o Cliente
- i) Manutenção e Guarda de Acervo Acadêmico
- j) Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS) do PROUNI

Através do acesso às atas de reuniões dos conselhos universitários e de colegiado da IES, a comissão constatou que os colegiados dos cursos promovem debates e deliberações variadas em torno de temas importantes a serem propostos aos conselhos superiores, sendo, assim, um órgão de ampla importância na elaboração de ideias e conceitos que norteiam as atividades acadêmicas e administrativas. As instâncias que deliberam ou estimulam o surgimento de novos conceitos e estratégias são: Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e os Colegiados de Curso.

Conforme o modelo de administração implementada na UNIABEU e a liberdade, autonomia e harmonia das relações com a mantenedora, delega a responsabilidade prepositiva de políticas institucionais e reformulação de conteúdo das diretrizes de ensino, pesquisa e extensão à

cúpula estratégica da UNIABEU.

A organização institucional está centrada na reitoria, vice-reitoria e em suas pró-reitorias, de forma a coordenar cada instância institucional, conforme apresentado no organograma na página a seguir:

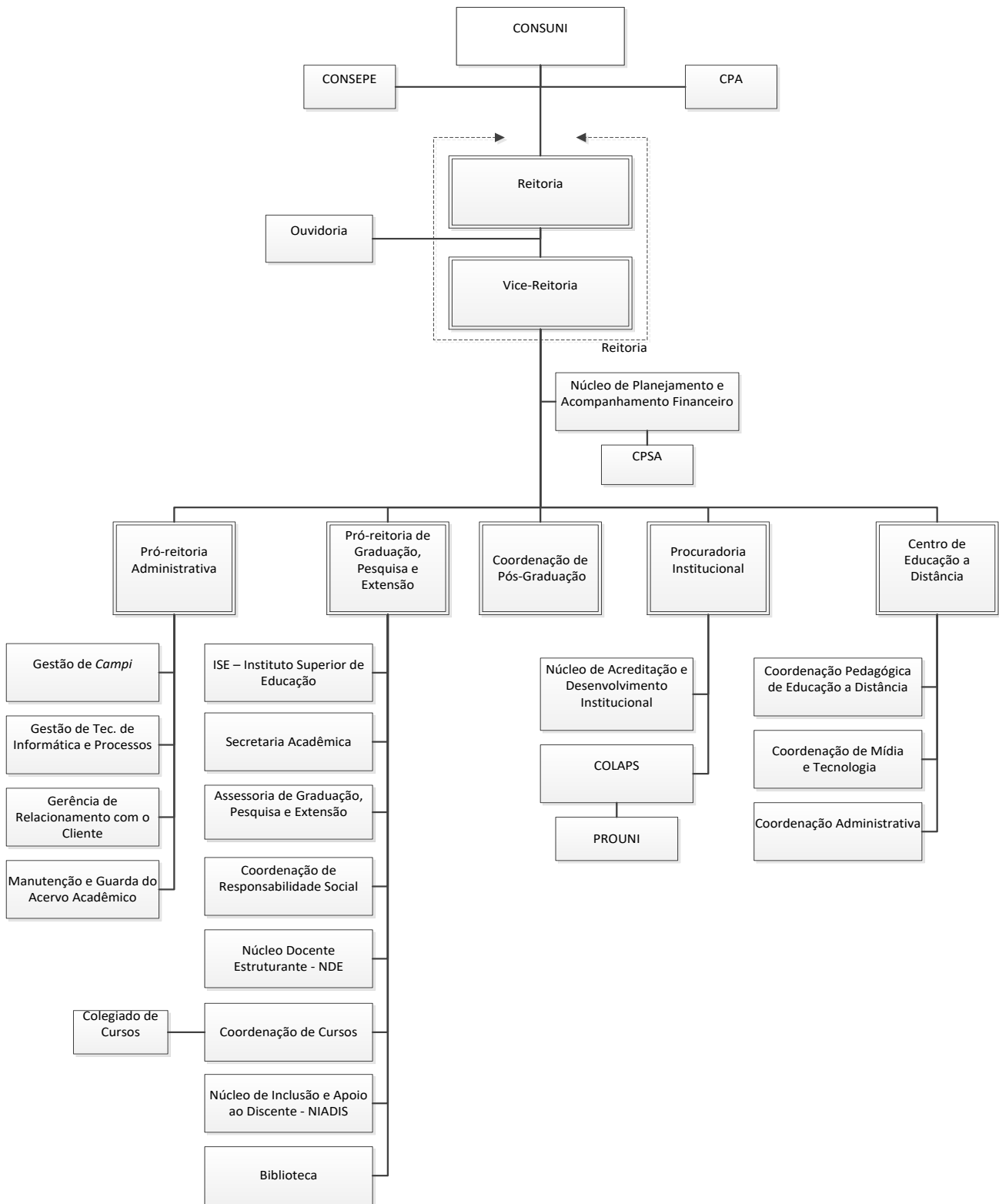


Figura 1: Organograma – Organização institucional

Neste organograma está descrita a forma como a IES é gerenciada. Os colegiados de curso, sendo estes os órgãos consultivos no tocantes a ensino, pesquisa e extensão, não estão representados neste organograma.

Ao Conselho Universitário, maior instância deliberativa da instituição, incumbe formular a política geral do Centro Universitário nos planos acadêmico, administrativo e disciplinar. O Conselho Universitário também tem a possibilidade de deliberar sobre as estratégias de investimento na estrutura já apresentada ou sobre novas instalações ou novos cursos que possam ser oferecidos no futuro.

Ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão técnico de supervisão e de deliberação em matéria de ensino, pesquisa e extensão. O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A estratégia econômico-financeira da UNIABEU é elaborada pelo grupo estratégico da instituição, seguindo o modelo de gestão participativa. Este grupo é liderado pela Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-Reitorias.

A partir das estratégias traçadas são elaboradas previsões orçamentárias para que se verifique a auto sustentabilidade daquilo que foi aprovado. Essas previsões são feitas por *campi* e curso. Desse modo, verifica-se se há necessidade de revisão, em relação a algum curso.

Para o controle da gestão econômica e financeira, o Centro Universitário se utiliza de um sistema informatizado cujos dados são imputados pelos *campi* da UNIABEU e órgãos da administração.

São fornecidos periodicamente relatórios gerenciais aos líderes de projeto, gestores de *campi* e coordenações, com dados classificados de acordo com o plano de contas previamente estabelecido e respectivas classificações de centro de custos e de centro de resultados. Tais relatórios são utilizados nas reuniões periódicas de acompanhamento e controle dos projetos.

A fonte principal de recursos da Instituição são os resultados gerados por cada um de seus cursos através de mensalidades.

Para complementar sua receita, conta com outras fontes:

- liberações da mantenedora;
- financiamentos de bancos e instituições financeiras;

- estacionamento;
- locação de espaços;
- locação de salas (eventual);
- patrocínios;
- doações.

Todos os recursos são aplicados nas atividades relacionadas aos objetivos do Centro Universitário. Tais atividades são reunidas em projetos elaborados e coordenados pelas Pró-Reitorias e Coordenação de Pós-Graduação.

Periodicamente, e de acordo com o Plano Estratégico, verifica-se a necessidade de investimentos para ampliação, reforma e melhorias que visem a melhor atender o aluno.

Eixo 5: Infraestrutura

5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Para avaliação deste eixo a CPA pediu a colaboração dos gestores e chefes de setores específicos além de se apropriar de informações contidas no sistema WAE, Agrupando as informações de maneira a representar a realidade física de cada unidade.

Atualmente a IES mantém quatro *campi* que atendem cursos de graduação, pós-graduação, e também deverão funcionar como polos de atendimento presencial dos cursos em EAD. São distribuídos em 4 cidades: Belford Roxo (*campus* 1), Nilópolis (*campus* 2), Nova Iguaçu (*campus* 6) e Angra dos Reis (*campus* 4), conforme previsto em seu PDI. É perceptível um esforço na manutenção e reformas de algumas estruturas dos *campi* citados, sem uma perspectiva, em curto prazo, de ampliação ou expansão das unidades.

O *campus* 1, sendo o principal e maior dos *campi*, apresenta como infraestrutura básica: 72 salas de aula, 17 laboratórios de ensino, sendo 3 laboratórios multidisciplinares, 3 para práticas simuladas do curso de enfermagem, 2 para atendimento e desenvolvimento de atividades do curso de Psicologia, 2 laboratórios de Farmácia, para práticas simuladas, desenvolvimento de pesquisas e aulas, 2 laboratórios de Anatomia Humana, sendo um molhado e um sintético, 1 laboratório de Fisiologia Humana e Microscopia, 1 laboratório de Fisiologia do Exercício Físico. Este mesmo *campus* ainda conta com 3 laboratórios de Informática (2 abertos ao público e um específico para aulas práticas de cursos variados), 1 Escritório Modelo, 1 Clínica Escola

de Fisioterapia, 1 Clínica de Psicologia, 1 Sala de Ginástica, Dança e Lutas, 1 Academia de musculação, 1 campo de futebol de grama sintética, 2 piscinas, 1 pista de atletismo, 4 quadras poliesportivas, 1 Biblioteca central de 890 m², 1 auditório para 500 pessoas, 2 auditórios de 100 pessoas, 1 audiovisual, 20 gabinetes administrativos, 2 salas destinadas aos docentes, 16 banheiros, 2 cantinas, 2 áreas de convivência, 2 estacionamentos, 3 elevadores e 2 portarias (Tabela 4).

A segunda maior infraestrutura da UNIABEU está localizada em Nilópolis, no *Campus*, contando com 42 salas de aula, 2 laboratórios de informática, 1 laboratório de prática real (Núcleo de Prática Jurídica), 4 laboratórios de ensino, 1 biblioteca, 2 auditórios, sendo um para 245 e outro para 120 pessoas, 1 área de convivência, 2 estacionamentos, 1 sala destinada aos docentes, 1 quadra poliesportiva, 1 cantina, 15 banheiros, 2 elevadores, 1 portaria, 5 laboratório de pesquisa (Tabela 4).

Em Angra dos Reis está localizado o único *campus* da UNIABEU fora da Baixada Fluminense, sendo esta a menor estrutura, contando com 12 salas de aula, 1 laboratório de ensino, 1 área de convivência, 6 gabinetes administrativos, 1 estacionamento, 6 banheiros, 1 biblioteca, 1 sala de audiovisual, 1 plataforma de acessibilidade e 1 portaria (Tabela 4).

Em Nova Iguaçu, está situado o *campus* 6, sendo este a terceira maior estrutura da universidade, possuindo 24 salas de aula, 4 laboratórios de ensino (comuns aos cursos de Administração e de Tecnologia em Análise de Desenvolvimento de Sistemas), 1 audiovisual, 1 área de convivência, 13 gabinetes administrativos, 1 sala destinada aos docentes, 1 cantina, 10 banheiros, 1 biblioteca, 1 papelaria, 1 plataforma de acessibilidade e 1 portaria (Tabela I). Além dos cursos de graduação, é neste *campus* que as aulas do núcleo de pós-graduação são ministradas.

DESCRIÇÃO	<i>Campus</i> 1 (B. Roxo)	<i>Campus</i> 2 (Nilópolis)	<i>Campus</i> 4 (Angra)	<i>Campus</i> 6 (N. Iguaçu)	TOTAL
Almoxarifado	1	1	0	0	2
Área de Convivência	2	1	1	1	4
Auditórios	3	2	0	1	5
Banheiros	16	15	6	10	47
Biblioteca	1	1	1	1	4
Cantinas	2	1	0	1	5
Copas-cozinhas	2	1	1	1	5
Elevadores	3	2	1	0	6
Estacionamentos	3	2	1	1	5
Gabinetes	20	19	6	12	52
Laboratórios de Ensino	17	5	1	4	26

Labs. de Pesquisa	1	5	0	0	3
Papelarias	1	1	0	1	3
Piscinas	2	0	0	0	3
Plataformas	0	0	1	1	2
Portarias	2	1	1	1	5
Quadras de esportes	4	1	0	1	6
Salas de Audiovisual	1	1	1	1	4
Salas de professores	2	1	1	1	5
Salas de aula	72	42	12	24	150
Setores de Atendimento	1	1	1	1	4
Vestiários	6	2	0	2	10

Tabela 2 – Estrutura física da UNIABEU, dividida por seus respectivos *campi*

Todas as salas de aula apresentam bom estado de conservação, possuindo climatizadores, e, embora existam algumas reclamações sobre a temperatura elevada, isso se apresenta de forma pontual. A atualização dos equipamentos dos laboratórios de informática e de pesquisa é feita de forma gradativa, embora lenta em alguns pontos, mas satisfatória para a manutenção de todas as aulas e atividades. O corpo técnico administrativo também passa por atualização de processos e treinamentos conforme as alterações processuais são implementadas. Está prevista em seu planejamento a atualização e ampliação de todo o equipamento do laboratório de informática até o ano de 2016. Atualmente o número de computadores nos *campi* 1, 6 e 4 atendem, em quantidade e qualidade, à demanda gerada pelas aulas e pelos acadêmicos em geral, embora seja indicada, nos *campi* 1 e 2, a ampliação do número de máquinas.

Em todos os *campi*, as salas destinadas ao uso exclusivo dos docentes possuem computadores com acesso à internet, para uso individualizado dos professores, além de conexão sem fio que atende às necessidades de cada docente ou convidado.

Os coordenadores de cursos e as coordenações de área possuem gabinetes individualizados para atendimento aos discentes ou docentes, possuindo computadores com acesso à internet, climatizadores e material de escritório em geral.

A Biblioteca encontra-se aberta a todos os segmentos da comunidade, tendo em seu acervo, que engloba vários tipos de materiais (livros, audiovisual, periódicos e materiais especiais), as obras de caráter geral e aquelas que servem especificamente ao curso, ou seja, os títulos/exemplares relativos à bibliografia básica e complementar, determinadas para cada componente curricular, inclusive periódicos. Além do físico, com o intuito de proporcionar uma maior facilidade e disponibilidade, contamos também com o acervo virtual em parceria com o grupo Pearson.

A Biblioteca oferece a possibilidade de realização de empréstimos (local ou domiciliar), reserva e consulta de obras nas condições descritas em Regulamento próprio, apoiado pelo sistema de informação da IES.

Além desses serviços, pode orientar os estudantes em trabalhos acadêmicos, em especial, na elaboração das referências, que devem estar de acordo com as normas da ABNT. Elabora também as fichas catalográficas de trabalhos de conclusão de cursos, livros e demais publicações.

A instituição destina uma rubrica em seu orçamento exclusivamente para atualização do acervo, conforme consta do Plano de Desenvolvimento Institucional. Essa atualização, tendo em vista o projeto pedagógico do curso, pode ocorrer por indicação da coordenação acadêmica, do docente ou da própria bibliotecária, identificando a demanda por parte dos usuários ou recebimento de novos lançamentos, por meio dos catálogos das editoras. A solicitação dos novos títulos a serem adquiridos é encaminhada à Pró-Reitoria de Graduação, Pesquisa e Extensão para aprovação.

No Portal Acadêmico, está disponível para todos docentes e discentes a Biblioteca Virtual Universitária, em parceria com a Pearson, com livros digitais em mais de quarenta áreas do conhecimento, potencializando o acesso aos textos acadêmicos e à literatura geral. Algumas editoras que integram o sistema: Pearson, Manole, Contexto, Intersaberes, Papyrus, Casa do Psicólogo, Ática, Scipione, Companhia das Letras, Educus, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph, Lexikon, Callis, Summus, Interciência, Vozes, Autêntica, Freitas Bastos e Oficina de Textos.

Ao verificarmos as bibliotecas e seu acervo geral podemos perceber que em todos os *campi* a estrutura atende à demanda gerada pelo corpo discente, e seu acervo é satisfatório para atender as atividades acadêmicas planejadas, tanto em títulos quanto em volumes, sejam eles físicos ou virtuais (Tabela II). O *campus* 1 apresenta o maior acervo, tanto de livros quanto de periódicos, fato este devido à concentração maior de cursos, além de possuir sua biblioteca central com 890 m². O *campus* 2 finalizou a ampliação de sua biblioteca central, sendo a maior, em espaço físico, de toda a IES, atendendo plenamente às necessidades geradas pelas ações acadêmicas ou atividades de professores ou institucionais. No *Campus* 6, após a finalização de sua biblioteca no último ano, o acervo permanece em atualização e ampliação, com base nos relatos e pedidos de docentes e coordenadores; da mesma forma, acontece no *Campus* 4. Em todos os *campi* o acesso à internet sem fio é disponibilizado de forma satisfatória a todos os acadêmicos e usuários.

O Acervo de todas as anuidades recebe investimentos anuais para a aquisição e novos títulos e atualização das obras existentes, como também para a assinatura de periódicos e revistas especializadas em cada área que a IES transita através de seus cursos superiores e profissionalizantes.

Existe um bibliotecário responsável por organizar e atender a todas as demandas técnicas

das bibliotecas, além de gerenciar o pessoal técnico administrativo desta área. O número de atendentes é satisfatório para a demanda gerada em todos os *campi*. Os terminais virtuais de consulta são disponibilizados tanto nos terminais de cada *campus* quanto no *site* da IES e pode ser acessado de qualquer local, a qualquer hora. Os alunos podem consultar o acervo: por título, assunto, autor, e visualizar se o livro está disponível. O horário de funcionamento tem início às 7h30m e término às 21h, de segunda a sexta-feira; aos sábados, tem início às 8h e término às 12h.

As pesquisas realizadas em 2018, com os discentes, apontaram que o acervo é satisfatório para a grande maioria, sendo que a maior parte dos alunos sensibilizados pela avaliação perceberam que o acervo é atualizado para suas necessidades acadêmicas. Entretanto, através das avaliações externas e processos de autorização e credenciamento, a instituição verificou que ainda é necessário um esforço no sentido de preencher as demandas dos indicadores. Neste sentido, em 2016, implementou-se a Biblioteca Virtual a partir da plataforma da Pearson, que amplia as obras e facilita o acesso aos discentes, configurando-se como um recurso de extrema importância.

IV. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Esta seção tem como objetivo analisar as informações coletadas no ano de 2018 para que seja realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios identificados. Os pontos apresentados foram destacados pelos membros de cada segmento, que analisaram com seus pares os dados da avaliação.

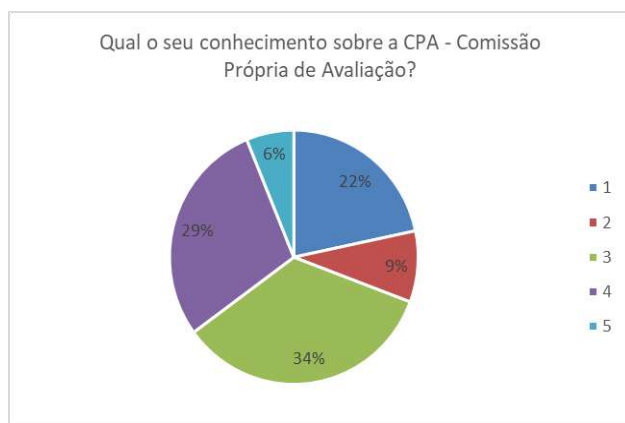
Segmento discente

Os pontos destacados neste tópico se referem a todos os cursos de graduação oferecidos nos *campi* da UNIABEU e têm como base, as informações obtidas na Avaliação Institucional, referentes às consultas realizadas em 2018. Antes de apresentarmos os dados, é importante destacar que na maioria dos resultados os participantes costumam marcar as opções 3 (razoável) ou 4 (bom), o que pode demonstrar uma tendência a manter uma resposta padrão, que não se apresenta nem muito positiva, nem muito negativa. Entretanto, uma fuga a esse padrão, que se apresentou em alguns casos específicos como por exemplo, avaliações de professores/disciplinas, precisaram ser avaliadas com mais cuidado pelas coordenações de curso.

Apresentamos a seguir os resultados para as perguntas pertinentes a cada eixo de avaliação e dimensões com comentários e alguns gráficos ilustrativos.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Esta primeira etapa de análise trata do Eixo 1, mais especificamente a Dimensão 8: Planejamento e avaliação, contemplada nas questões 1 a 3 do questionário aplicado na 1ª etapa. A análise dos dados demonstra que os resultados são satisfatórios e os percentuais semelhantes, portanto não há pontos a serem explorados neste aspecto, visto que as ações de divulgação e sensibilização parecem ter efeito positivo. Nos dados qualitativos, a análise das observações não revelou nenhum aspecto referente a esse eixo.



Gráficos 1 a 3: Eixo 1 – Discente – Avaliação Institucional

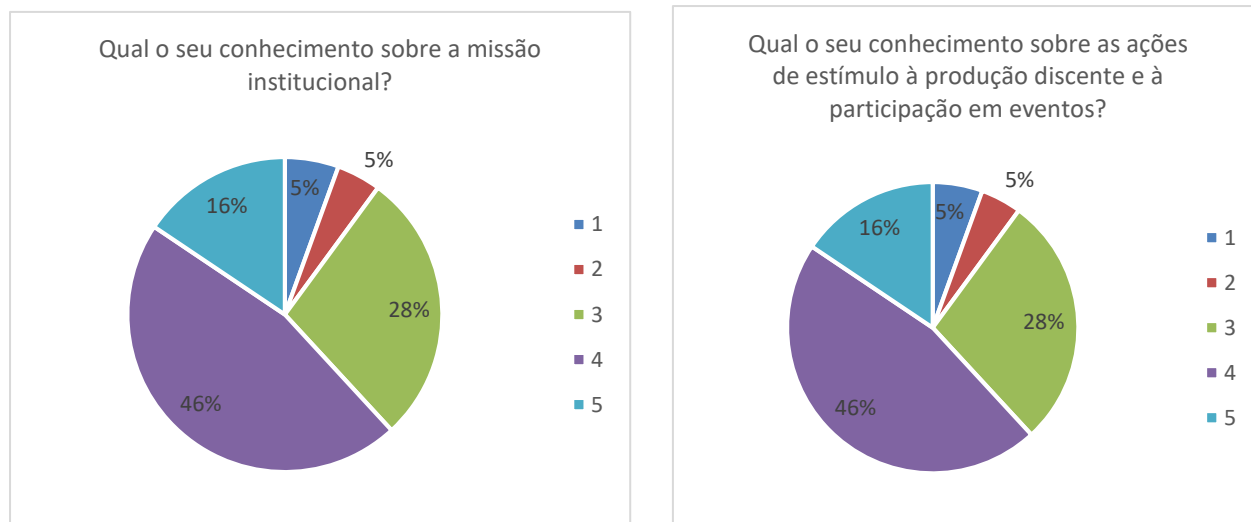
Na questão 1, sobre o conhecimento dos discentes a respeito da CPA, a maior parte das respostas fica entre os níveis 3 e 4 – 77% se mantendo estáveis nos dois semestres, o que demonstra que os participantes conhecem, mas o baixo percentual referente ao nível 5 pode demonstrar que eles não conhecem mais profundamente as ações desenvolvidas pela CPA.

Quanto à divulgação das ações antes e depois da aplicação dos instrumentos, os gráficos também apresentam uma tendência aos níveis 3 e 4. Mantendo, portanto um padrão que avaliamos como regular.

Comparando os resultados quantitativos com as observações feitas pelos alunos, nota-se que no que tange ao conhecimento sobre os instrumentos de avaliação institucional, sua divulgação e seu propósito, há um bom conhecimento pelo corpo discente, mas, contrariamente ao registrado nos instrumentos quantitativos, os participantes declaram que a divulgação dos resultados e ações pós avaliação não são suficientes.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

As perguntas 4 a 11 do questionário da 1ª etapa estão ligadas à Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e à Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição. No que diz respeito ao conhecimento sobre a missão institucional, mantém-se a avaliação regular. Os participantes demonstram terem conhecimento, mas ainda há um percentual significativo de participantes que não conhecem ou conhecem pouco a missão institucional.



Gráficos 4 e 5: Eixo 2 – Discente – Missão Institucional e ações de estímulo à produção discente

O conhecimento sobre as ações de pesquisa e extensão é satisfatório. Nas observações, o termo “pesquisa” foi mencionado por somente 8 discentes que pontuam a necessidade de mais estímulo e incentivo à pesquisa na instituição. O termo extensão foi mencionado por somente um participante.

O gráfico a seguir apresenta a avaliação em relação às ações de Responsabilidade Social desenvolvidas na instituição:



Gráfico 6: Eixo 2 – Discente – Responsabilidade Social

Para o Eixo 2, os resultados demonstram que as ações de Responsabilidade Social apresentam um pequeno aumento no nível 4, de participantes que classificaram como “bom” em relação aos que classificaram como “regular”. O termo não foi mencionado nas observações.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O eixo 3 engloba a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes, que são apresentadas nas perguntas 10 a 13 do questionário aplicado na 1ª etapa.

Alguns aspectos da dimensão 2, especialmente os que tratam de pesquisa e extensão, já foram abordados no eixo 2, sobre as políticas institucionais de ensino, veremos mais a seguir, que há uma avaliação positiva dos discentes em relação às políticas de ensino, especialmente em relação à qualidade.

Quanto à dimensão 9, citamos dentre as principais estratégias de atendimento aos discentes, o NIADIS, que atende aos aspectos pedagógicos e também inclusivos, sendo, portanto

essencial que a comunidade acadêmica conheça e utilize esse recurso. Observamos no gráfico que além da média de respostas 3 e 4, há um significativo índice de 20% dos discentes que marcaram o item 5 (excelente) em suas respostas, demonstrando o importante papel desempenhado pelo NIADIS.

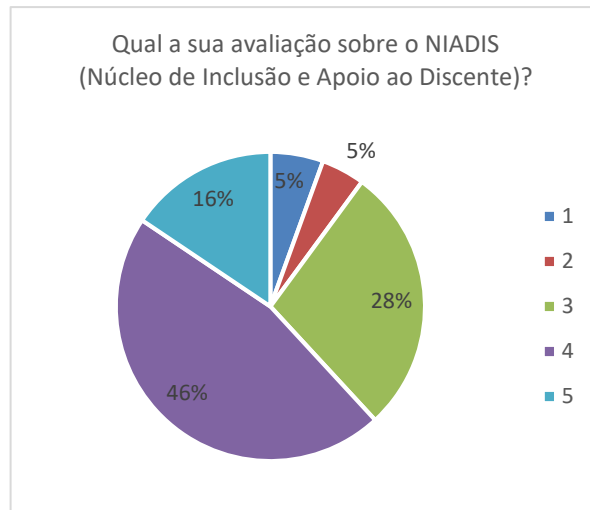


Gráfico 7: Eixo 3 – Discente – NIADIS

O NIADIS cuida da acessibilidade e do nivelamento. Outros aspectos como monitoria e nivelamento são da competência das coordenações de curso. Conforme apresentado, há uma avaliação satisfatória desses aspectos, mas também, um percentual significativo de 10% de participantes que avaliam no extremo positivo, no nível 5 (excelente) e 10% que avaliam como ruim, nível 2.

Eixo 4: Políticas de Gestão

No Eixo 4, somente estão ligadas à rotina discente as questões referentes à organização e gestão da instituição que estão relacionadas à Dimensão 6 que corresponde às questões 1 a 3 do questionário aplicado na 2ª etapa.

A primeira a pergunta nesta dimensão refere-se à avaliação da gestão dos campi, que apesar de manter-se no padrão, traz um aumento significativo dos participantes que classificaram como “bom”, e 12% que classificaram no nível 5 (excelente), o que demonstra uma avaliação positiva.

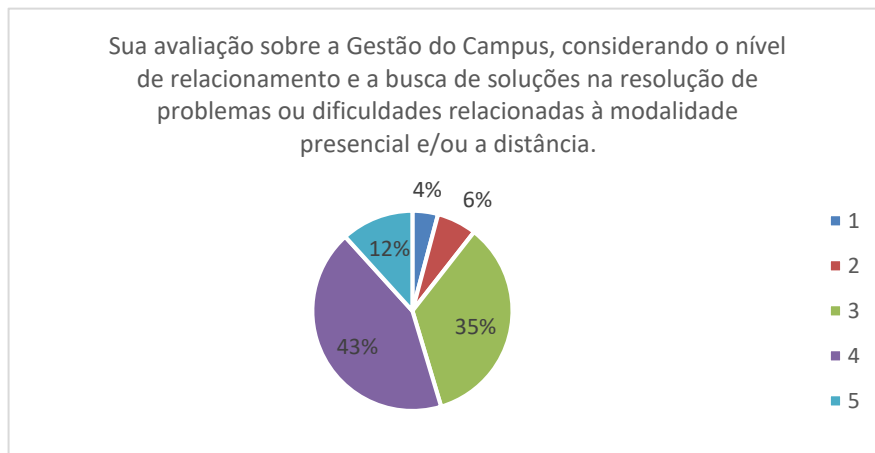


Gráfico 8: Eixo 4 – Discente – Gestão do Campus

Nos dados qualitativos não houve menção à gestão, entretanto, o atendimento na copiadora, cantina e Central de Relacionamento/Atendimento é bastante criticado. Com relação a este último, alguns alunos reclamam do fornecimento de informações incorretas ou desconhecidas, o que sugere um problema de comunicação entre os setores.

Em relação a avaliação das coordenações de curso, mantém-se o padrão 3-4, entretanto, destacamos que 17% dos participantes classificaram o atendimento no nível máximo 5 (excelente), o que demonstra uma tendência positiva em relação ao serviço. Fora do padrão, encontramos 8% de respondentes que definem como ruim o serviço de atendimento de seus cursos. Os resultados específicos neste item são verificados pelas coordenações de curso e pró-reitorias para discussão sobre as melhores formas de aprimorar o atendimento.

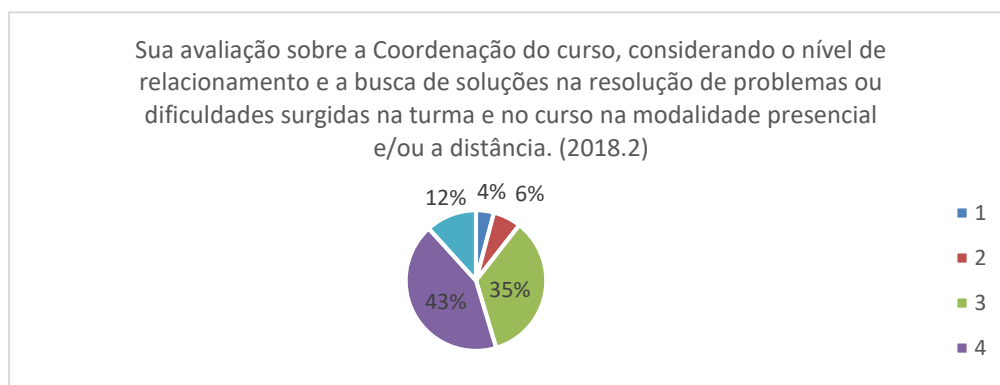


Gráfico 9: Eixo 4 – Discente – Gestão do Campus

Nos dados qualitativos há poucas observações sobre problemas no atendimento das coordenações, que parecem remeter a situações específicas.

Neste eixo também destaca-se o atendimento oferecido pelo CEAD, que obteve 14% de participantes classificando o atendimento no nível máximo 5 (excelente), demonstrando que apesar das dificuldades encontradas, o grande problema parece não estar no trabalho da equipe, mas sim, nas dificuldades dos discentes. Essa dificuldade se evidencia também pela quantidade de participantes que classificaram no nível 1 – não se aplica/não sei informar, mostrando que ainda há muitos alunos que não utilizam ou não conhecem o CEAD, mesmo cursando disciplinas em EAD.

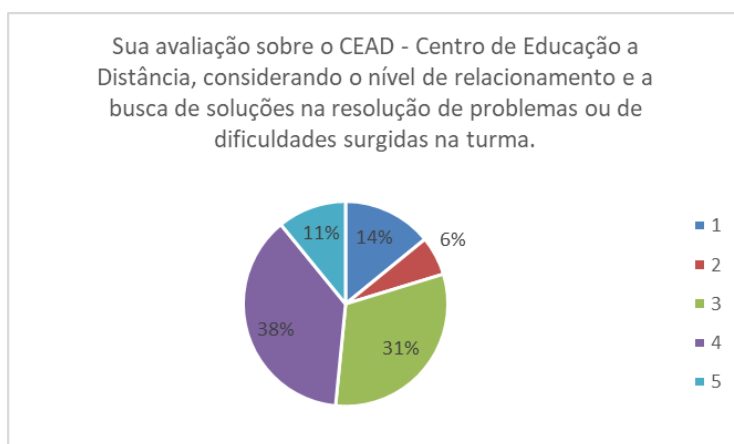


Gráfico 10: Eixo 4 – Discente – CEAD

Atualmente, mais de 50% dos discentes da instituição cursa disciplinas em EAD, demonstrando, portanto, que o percentual de respondentes que assinalaram não sei informar/não se aplica (nível 1) deveria ser menor. Fora do padrão de classificação em 3 ou 4, encontramos 6% de respondentes que definem como ruim o serviço de atendimento do setor.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Este eixo está relacionado à Dimensão 7: Infraestrutura Física e considera as questões 14 a 18 do questionário aplicado na 1ª etapa.

O primeiro item avaliado neste eixo diz respeito à Biblioteca. Nas questões 14 e 15 os participantes avaliaram as bibliotecas física e virtual. Com relação à biblioteca física, observamos uma significativa mudança no padrão, com quase metade dos participantes classificando no nível 4, “bom” e 16% classificando como excelente. Somente 5% avaliou negativamente.

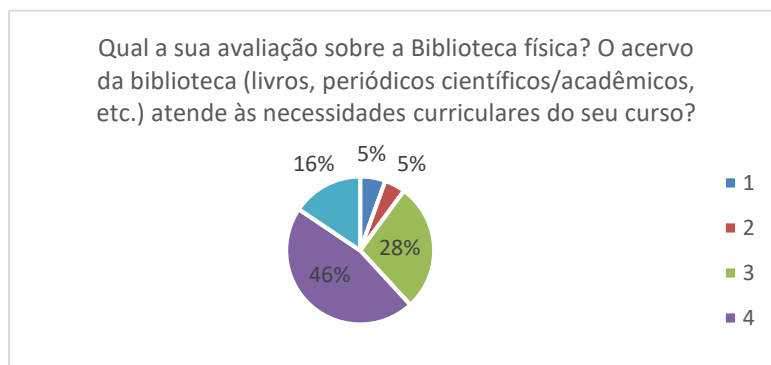


Gráfico 11: Eixo 5 – Discente – Biblioteca Física

Assim como a biblioteca física, a biblioteca virtual também foi avaliada positivamente pelos participantes, 43% atribuíram o nível 4 e 12% o nível 5, enquanto que somente 5% atribuíram nível 2, conforme verificamos no gráfico a seguir:

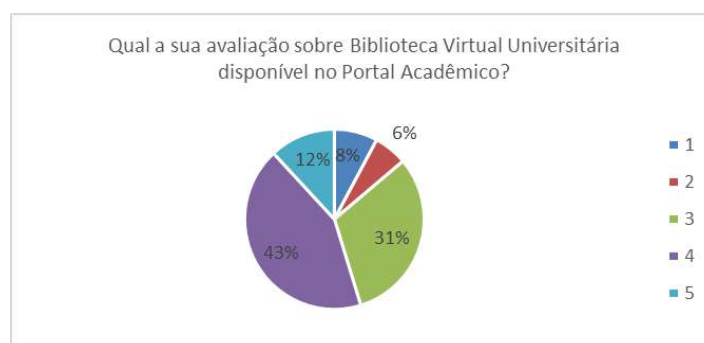


Gráfico 12: Eixo 5 – Discente – Biblioteca Virtual

Na análise qualitativa houve poucas ocorrências, especificamente falando sobre a biblioteca física. Não houve menção à biblioteca virtual. As observações registradas dizem respeito ao atendimento e à disponibilidade das obras para empréstimo, mas pela pouca incidência, parecem ser questões isoladas.

As questões 16 e 17 avaliam os equipamentos disponíveis nos laboratórios e ambientes de atividades práticas e as instalações físicas da instituição. O gráfico a seguir, apresenta a avaliação dos equipamentos:

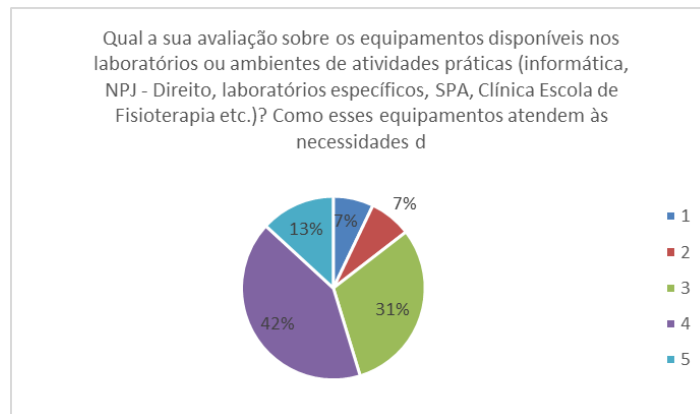


Gráfico 13: Eixo 5 – Discente – Equipamentos dos laboratórios e ambientes de atividades práticas

Nos dados qualitativos o termo “laboratórios” foi consultado e apresenta várias ocorrências que pontuam a necessidade de atualização de alguns equipamentos e também ampliação em alguns casos. Também há registro de elogios às equipes de apoio.

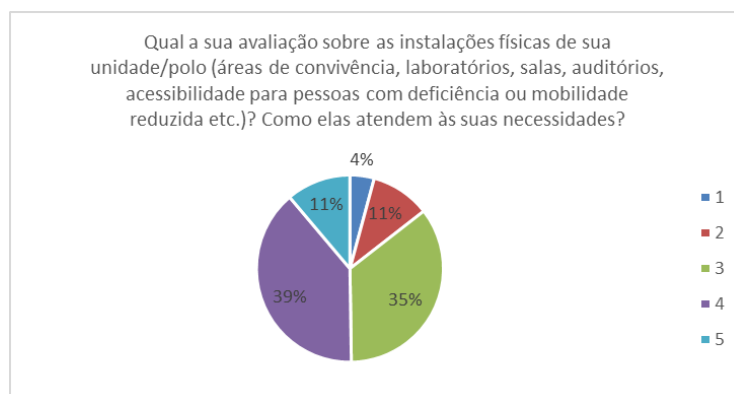


Gráfico 14: Eixo 5 – Discente – Instalações Físicas

No gráfico visualizamos a avaliação das instalações físicas, que está bastante equilibrada, não apresentando uma tendência nem positiva, nem negativa. Entretanto, este item é um dos que apresenta maior incidência de comentários. Alguns problemas de infraestrutura são especificados nas observações descritivas e todos são repassados às Pró-Reitorias. A instituição tem se empenhado em solucionar os problemas mais urgentes, mas ainda há muito a ser realizado neste aspecto. Como exemplo, citamos as últimas melhorias realizadas na infraestrutura do Campus 1:

- ✓ Construção de mais um banheiro feminino no pátio;
- ✓ Construção de 02 anfiteatros;
- ✓ Ampliação e reforma da clínica escola;
- ✓ Reforma das salas de aula/auditório do quinto andar do bloco B e C;
- ✓ Troca de mobiliário e melhorias nas salas de coordenação e professores da área de humanas;
- ✓ Reforma da sala de dança do curso de graduação em Ed. Física;
- ✓ Construção do laboratório de aulas práticas do curso de Redes de computadores;
- ✓ Construção do estúdio multimídia (para gravação de aulas EAD e outros);
- ✓ Reforma da cantina e mudança na direção do espaço.

Os principais pontos sinalizados pelos participantes nas observações descritivas foram destacados e os representantes do segmento discente apresentaram um extrato. O espaço disponível na avaliação, para expor observações se configura como uma das formas de comunicação com a universidade, para sugerir, reclamar e também agradecer. Apesar de ser garantido o sigilo dos seus nomes, alguns fizeram questão de se identificar.

A participação dos discentes contribuindo com observações mais pontuais na Avaliação Institucional vem se tornando cada vez mais intensa. Esse progresso se dá pela participação cada vez mais ativa da representação discente da CPA nos Encontros de Líderes, incentivando uma maior atuação e envolvimento do segmento no processo de autoavaliação. A seguir, serão expostos em tópicos, os principais e mais abordados comentários/observações, de forma geral.

- ✓ **Segurança:** em todos os *campi*, há uma grande incidência de pedidos de mais segurança para os alunos dentro e fora da universidade. Há pedidos para a exigência do uso das carteirinhas, para que somente alunos possam entrar, utilizando-as nas catracas.
- ✓ **Estacionamento, Copiadora e Cantina:** um grande número de alunos reclamam dos valores cobrados. Muitos acham que alunos não deveriam pagar estacionamento. Na copiadora, pedem que cobrem menos e que se organizem melhor nos dias de provas, pois nesses dias o movimento aumenta muito. Nas cantinas, pedem que forneçam lanches mais saudáveis e também mais acessíveis.

- ✓ **Nada a reclamar e/ou sugerir:** alguns alunos, de todas as unidades, dizem não ter nada a reclamar, nada a sugerir, ou nada a dizer de novo, já que não têm retorno e acham que não adianta falar mais.
- ✓ **Elevadores:** esse é um ponto muito descrito nas observações. Os alunos, principalmente da unidade de Belford Roxo, pedem urgência na manutenção de elevadores e a liberação do que está sendo preparado na entrada, para que comece a funcionar o quanto antes.
- ✓ **Professores:** muitos professores são elogiados, mas também há professores que são criticados pela não adaptação dos discentes às didáticas utilizadas pelos mesmos.
- ✓ **Coordenações:** alguns coordenadores também são elogiados, mas também há críticas. Observa-se que as opiniões muitas vezes se dividem. Há reclamações sobre a comunicação dos mesmos com as turmas e também sobre a disponibilidade de atendimento.
- ✓ **Atendimento** – há sobre o atendimento, muitas queixas, em todos os *campi*. Falta de informações, tanto pessoalmente como por telefone e casos de informações incorretas.
- ✓ **Disciplinas em EAD** – Este foi um tópico também muito abordado nas observações. Muitas reclamações parecem estar relacionadas ao processo de adaptação dos alunos a um formato que para eles é desconhecido. Dentre os pontos destacados estão a quantidade de material a ser estudado, o acesso às informações etc.
- ✓ **Notas no portal** – Muitos comentários sobre a dificuldade de acesso a notas de semestres anteriores; sobre a mudança no sistema de avaliação e prazos de lançamento no sistema.
- ✓ **Biblioteca e laboratórios** – Há um grande número de reclamações sobre a biblioteca, no que se refere ao comportamento dos próprios colegas no ambiente de estudo; alguns alunos pedem a atualização dos livros, pois dizem que algumas vezes não encontram obras mais atuais. Embora exista a biblioteca virtual, que na verdade é pouco usada, muitos alunos dão preferências pelo livro físico. Em relação aos laboratórios, os alunos pedem para que haja uma manutenção mais intensa, inclusive na reposição de alguns materiais. Nos laboratórios de informática, pedem para que melhorem a internet e o WI-FI, e que possa haver mais

flexibilidade de horário para os alunos utilizarem, pois alguns só tem acesso na faculdade, no horário da noite, e alguns não podem acessar devido a aula que acontece no mesmo horário.

- ✓ **Ar-condicionado, data show/caixas de som, e portas do banheiro** – Em todas unidades há queixas sobre a manutenção dos aparelhos de ar-condicionado e também manutenção e disponibilidade de recursos como data show, caixa de som e microfones.
- ✓ **Retorno dessas observações aos alunos** – Bem, há muitos questionamentos sobre a falta de retorno para os alunos, dos resultados da Avaliação Institucional. Eles pedem para que haja mais divulgação, e mais transparência, para que eles saibam se realmente essas observações são lidas e levadas em conta, pois muitos dizem não valer de nada escreverem, fazerem solicitação, e que nada muda, que é uma grande mentira. Nós, da comissão, em especial a representação discente, temos pedido para que se realize esse retorno de forma mais visível aos alunos, e assim a Instituição só terá a ganhar mais credibilidade e confiança.
- ✓ **Elogios a Faculdade:** os elogios tiveram um número significativo. Muitos alunos agradecendo à faculdade pela oportunidade de aprendizado. Dizendo que “Ama a UNIABEU”. Falando que todos são maravilhosos, e que tem uma satisfação enorme em estudar nesta Universidade. Que é tudo perfeito, que só tem a melhorar, e que estão muito satisfeitos com os professores, a coordenação, com a qualidade de ensino, e até quem já está fazendo a segunda graduação.

- **Segmento Docente**

Os docentes que participaram da avaliação institucional, responderam a três blocos de questões que visam levantar dados referentes a instituição, a coordenação de curso e a sua prática docente. Da mesma forma que no segmento discente, foram considerados na avaliação os Eixos e dimensões.

As questões propostas no segmento docente para o Eixo 1 são semelhantes às do segmento discente, mas com as especificidades referentes ao grupo analisado. As primeiras perguntas do instrumento avaliam o conhecimento dos participantes sobre a CPA e também as ações realizadas em decorrência da avaliação, conforme verificamos nos gráficos a seguir:

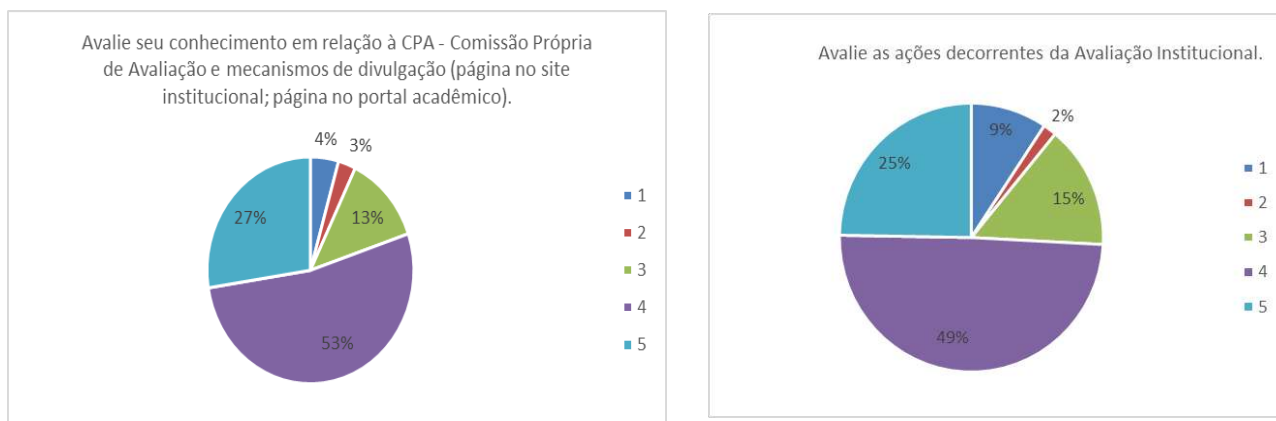


Gráfico 15: Eixo 1 – Docente – CPA

Os gráficos demonstram que os docentes conhecem a CPA e que avaliam positivamente as ações realizadas em decorrência da avaliação institucional. O percentual de participantes que avaliaram negativamente nas duas questões é muito baixo.

Outra ação docente que é extremamente importante é o conhecimento sobre como o docente está sendo avaliado pelos discentes. O professor tem acesso a esses dados através do sistema acadêmico pelo Prof@net, mesmo canal que utilizam para fazer as avaliações.

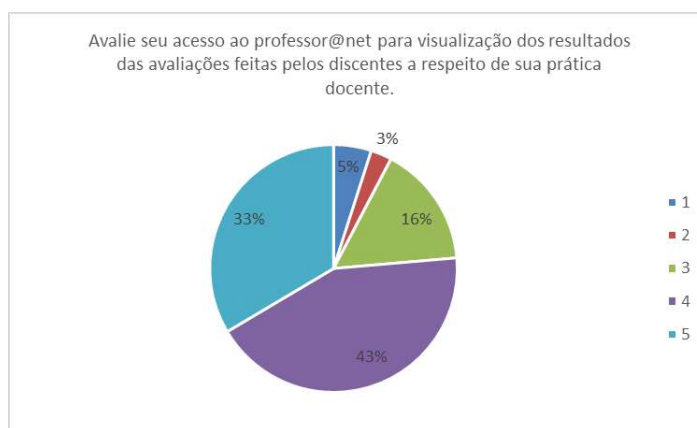


Gráfico 16: Eixo 1 – Docente – CPA_Feedback das avaliações

O gráfico apresenta avaliação positiva neste aspecto, com as respostas variando entre os níveis 4 e 5, portanto, entendemos que os docentes conhecem e utilizam este canal, tendo acesso ao feedback dos discentes sobre suas ações.

Os próximos focos de análise são referentes ao Eixo 2 que trata do desenvolvimento institucional. No caso dos docentes, espera-se que haja um bom conhecimento sobre a missão institucional e documentos institucionais como o PDI. As questões 4 e 5 avaliam este aspecto.



Gráficos 17 e 18: Eixo 2 – Docente – Missão Institucional e PDI

Os resultados demonstram que a missão institucional é amplamente conhecida pelo corpo docente e que o PDI também tem altos percentuais positivos, com apenas 15% do corpo docente avaliando como regular e 6% como ruim.

Outro item que tem avaliação positiva é o conhecimento sobre as ações de Responsabilidade Social da instituição. A grande maioria dos participantes avaliou esta questão nos níveis 4 e 5 e somente 1% atribuiu nível 2, conforme demonstrado no gráfico:

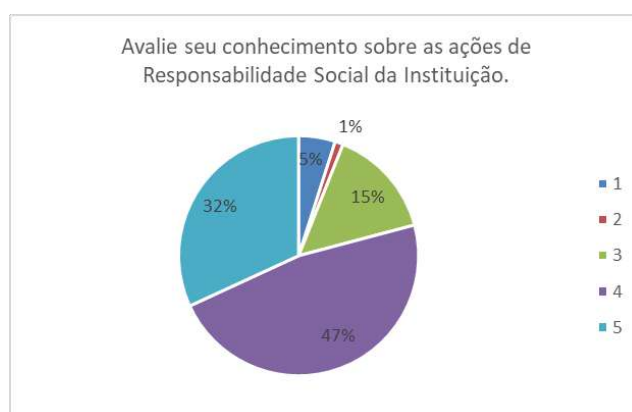


Gráfico 19: Eixo 1 – Docente – Responsabilidade Social

O Eixo 3 que trata das Políticas Acadêmicas compreende a autoavaliação docente. Este aspecto é enviado diretamente às coordenações de curso. As questões propostas se colocam como uma

oportunidade de reavaliar práticas e repensar novas estratégias, e devem funcionar bem quando contrapostas às avaliações feitas pelos discentes. A autoavaliação das ações pedagógicas docentes é proposta nas questões 7 a 13 do instrumento.

As questões 14 e 15 dizem respeito ao conhecimento do docente sobre o NIADIS, Núcleo de Apoio ao Discente, que além de atuar na inclusão, também dá apoio psicopedagógico, atuando junto ao docente para auxiliar discentes com dificuldades de aprendizado.

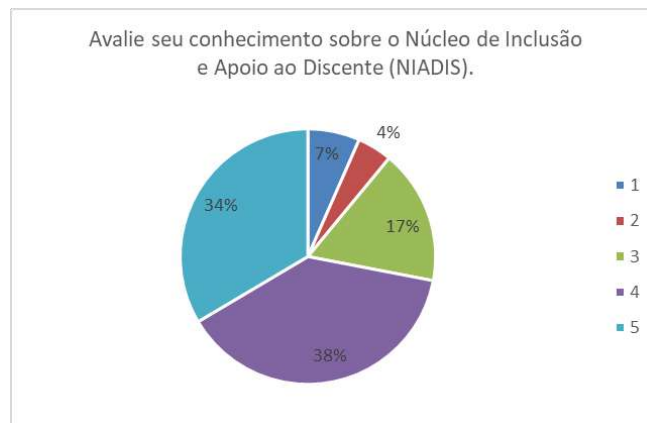


Gráfico 20: Eixo 3 – Docente – NIADIS

O gráfico demonstra que o NIADIS é amplamente conhecido pelo segmento docente, com percentuais de classificação nos níveis 4 e 5 e somente 4% que avaliam como ruim seu conhecimento a respeito do núcleo.

O conhecimento sobre o PRONIDI, Programa de Nivelamento Discente, que é uma ação vinculada ao NIADIS, também foi avaliado pelos docentes:

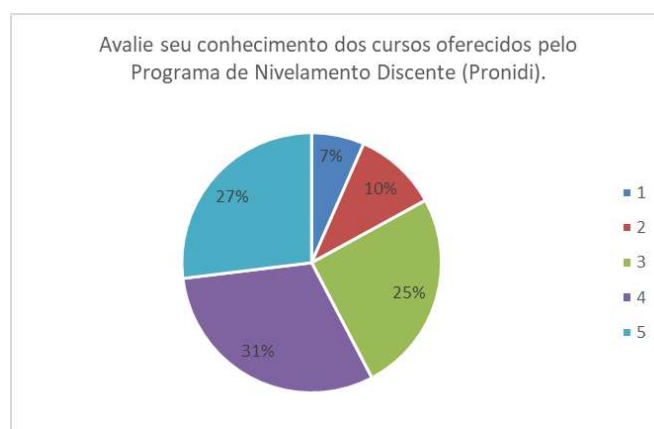
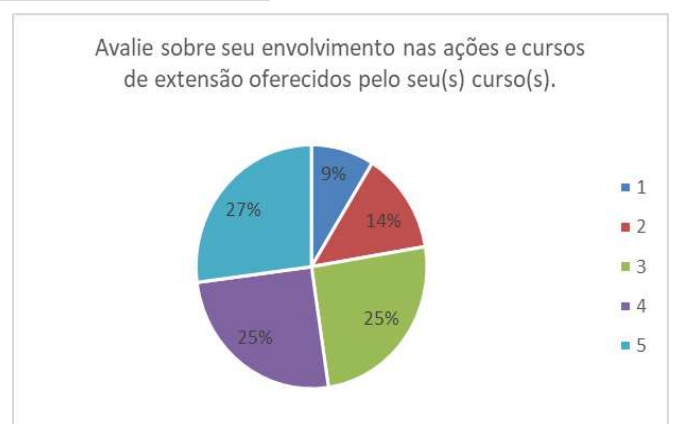
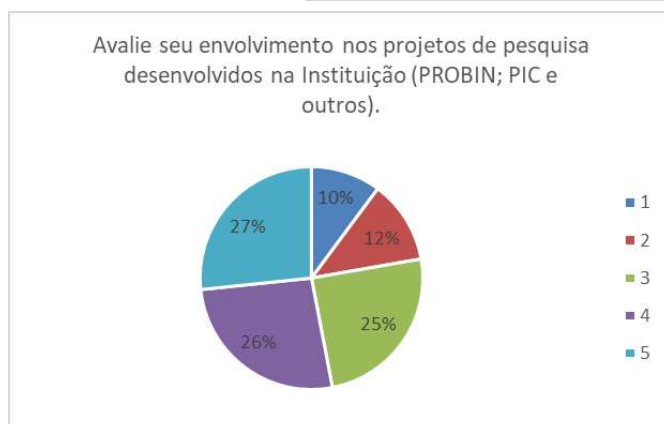
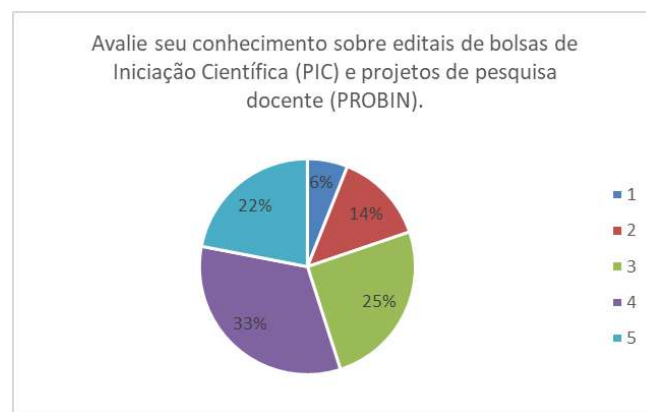


Gráfico 21: Eixo 3 – Docente – PRONIDI

A avaliação deste aspecto, apesar de ainda apresentar acima de 50% de avaliação positiva (níveis 4 e 5), possui 25% de avaliação no nível 3 (regular) e 10% no nível 2 (ruim), que demonstra a necessidade de ampliar a divulgação do nivelamento aos docentes, para que possam colaborar no incentivo e divulgação, para que mais discentes possam participar.

Ainda no Eixo 3, as questões 16 a 18 avaliam o conhecimento dos docentes e participação nos projetos de extensão e nos programas institucionais de pesquisa como o PROBIN e o PIC.

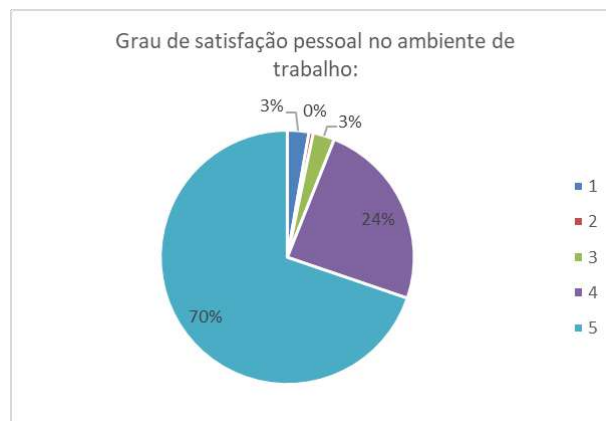
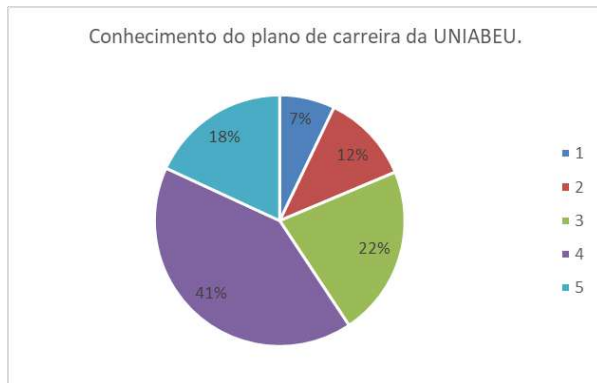


Gráficos 22, 23 e 24: Eixo 3 – Pesquisa e extensão

Apesar do alto percentual positivo, observa-se um número significativo de docentes que atribuíram nível 3 (regular) e nível 2 (ruim). Isso pode indicar que ainda não há conhecimento suficiente do corpo docente sobre os projetos de pesquisa e extensão na instituição.

Dando continuidade, as questões 19 a 28 estão relacionadas ao Eixo 4, que trata das Políticas de Gestão. Especificamente nessas questões é feita a avaliação das coordenações de curso. Assim como na avaliação docente, os resultados apresentados nessas questões são enviados aos coordenadores e às pró-reitorias. Esses dados contribuem para a avaliação das coordenações.

Ainda no Eixo 4, foram avaliadas as políticas de pessoal praticadas na instituição, mais especificamente as questões tratam do conhecimento dos docentes sobre plano de carreira, capacitação e satisfação no ambiente de trabalho.



Gráficos 25, 26 e 27: Eixo 4 – Plano de carreira, capacitação e satisfação.

Os gráficos demonstram que os docentes têm conhecimento satisfatório em relação ao plano de carreira, mas que ainda precisa de uma divulgação mais cuidadosa para que conheçam mais amplamente. Da mesma forma, o PROAD apresenta uma avaliação positiva, mas precisa de mais divulgação por parte das coordenações de curso para que possamos ampliar a participação docente nas capacitações promovidas pela instituição. Ainda considerando-se as políticas de pessoal, o grau de satisfação registrado pelos docentes é amplamente positivo, não tendo sido registrada nenhuma avaliação no nível 2 (ruim).

O Eixo 5 que trata da infraestrutura física está presente nas perguntas 34 a 37.

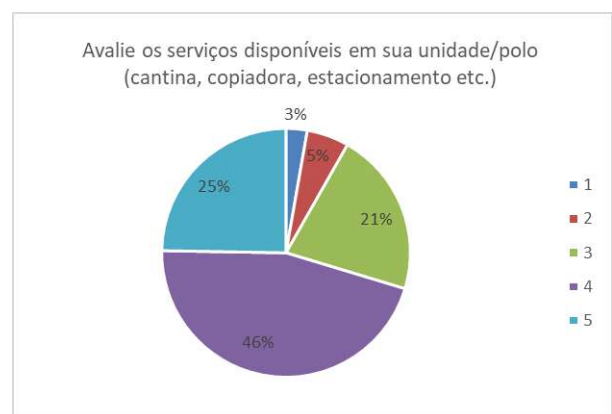
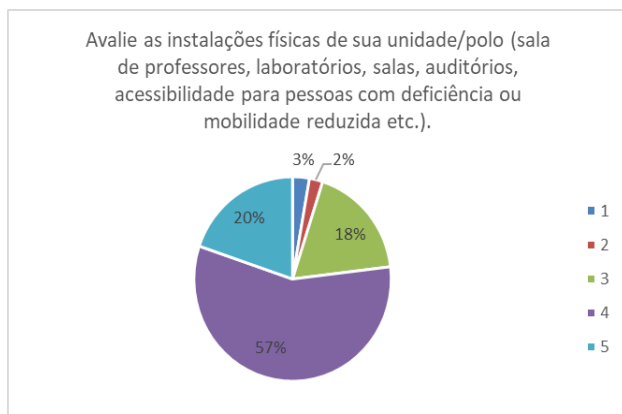
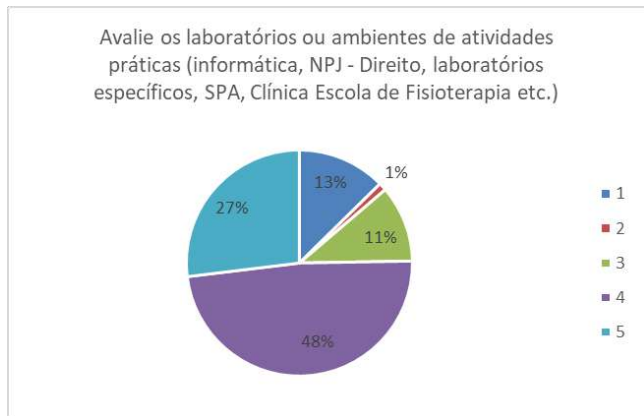
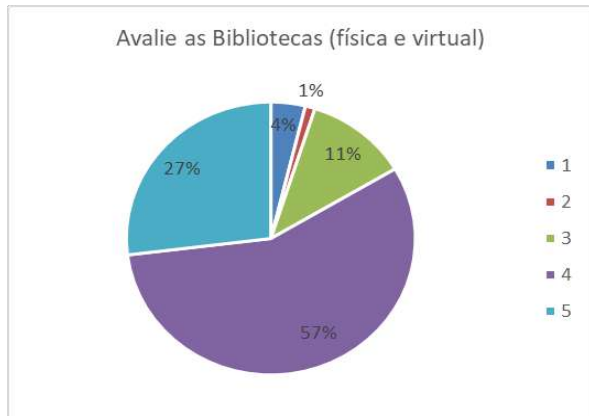


Gráfico 28, 29 e 30: Eixo 5 – Docente – Infraestrutura física

Neste aspecto os gráficos apontam para uma avaliação positiva, entretanto, nos dados qualitativos os docentes apontam a necessidade de atualização e ampliação dos equipamentos, assim como a reforma de algumas salas de aula com instalação de quadros novos.

• Segmento Técnico-administrativo

Após análise dos dados, os representantes do segmento técnico-administrativo destacaram alguns pontos que são apresentados neste tópico.

O primeiro destaque diz respeito à chefia imediata. Nota-se que mais da metade dos respondentes tem um relacionamento excelente com seus subordinados, alunos e em geral com todos que fazem parte da instituição.

Quanto aos aspectos de sociabilidade, habilidade de comunicação, conhecimentos técnicos, capacidade de liderança, pontualidade, recepção de críticas, apoio aos colaboradores e feedback das ações as avaliações dos respondentes sobre as lideranças são bastante positivas de uma maneira geral.

Esse resultado confirma que a questão de relacionamento nas equipes é bastante satisfatória e produz um clima agradável contribuindo assim para um melhor ambiente de trabalho.

As respostas mostram também que os esclarecimentos sobre as políticas internas da UNIABEU como por exemplo, o PDI e o Regimento Geral não são totalmente conhecidas e entendidas para a maioria dos respondentes.

Outro ponto relevante é que a grande maioria das respostas foi negativa quanto ao conhecimento do Plano de Carreira.

V. PLANO DE AÇÕES INSTITUCIONAIS

EIXO 1 – Planejamento e avaliação		
Oportunidades de melhoria	Ações previstas	Ações realizadas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação mais intensa da CPA durante o processo de sensibilização da avaliação institucional. ✓ Ampliação dos canais de comunicação para a divulgação dos resultados das avaliações e atendimento das demandas; ✓ Os cursos que apresentam protocolo de compromisso ou que tenham passado por qualquer avaliação abaixo da média serão analisados em separado, de forma a dar atenção às possíveis fragilidades e apontamentos necessários. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O processo de sensibilização começará antes, já nas reuniões de início de semestre, além dos encontros de líderes e a maior parte dos eventos que são feitos na IES. ✓ Avaliação mais detalhada das necessidades dos cursos com baixa avaliação e identificação dos pontos de maior fragilidade. ✓ Diversificação dos instrumentos para atendimento ao discentes e colaboradores que não possuem acesso ao formulário online. ✓ Elaboração do Projeto de Autoavaliação da CPA para registro das ações previstas e executadas nos planejamentos anuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação mais efetiva das coordenações de curso e contato direto com os líderes de turma para divulgação das ações da CPA e de atendimento às solicitações e demandas registradas nas avaliações; ✓ Participação da CPA no Encontro Presencial com os alunos do primeiro período em todos os <i>campi</i>.

EIXO 2 - Desenvolvimento institucional		
Oportunidades de melhoria	Ações previstas	Ações realizadas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Divulgação dos planos de acompanhamento da CPA. ✓ Divulgação dos principais pontos do PDI entre o corpo discente e técnico administrativo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Envio do plano de ação às pró-reitorias, gestão e gerências. ✓ Elaboração de um resumo objetivo do PDI a ser apresentado ao corpo discente técnico administrativo. ✓ Sugerir o aditamento no PDI para inclusão de novos cursos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Plano de acompanhamento enviado às pró-reitorias. ✓ Novos cursos planejados foram lançados em 2017 e outros estão em fase de elaboração, incluindo os cursos de graduação a distância em fase de credenciamento;

<ul style="list-style-type: none"> ✓ A partir da análise do planejamento estratégico e das demandas locais, buscar otimizar a oferta de cursos, ampliando o portfólio. ✓ Análise da relação demanda real pelos cursos já existentes; ✓ Planejamento de atividades voltadas para comunidades próximas. ✓ Implementação de atendimentos específicos para portadores de necessidades especiais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Subsidiar a decisão institucional em relação a cursos de baixa demanda. ✓ Associação da coordenação social ao setor de marketing; ✓ Direcionamento das atividades de acordo com as áreas de cada campi; ✓ Envolvimento dos alunos de cada unidade nas atividades 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os principais pontos do PDI foram enviados às coordenações de curso para revisão e alinhamentos; ✓ Coordenação de responsabilidade social foi vinculada ao setor de eventos; ✓ As atividades desenvolvidas buscam uma associação com cada unidade a fim de impactar a comunidade do entorno
--	---	---

EIXO 3 – Políticas acadêmicas		
Oportunidades de melhoria	Ações previstas	Ações realizadas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Maior divulgação dos programas de pesquisa entre os discentes, com destaque para o PIC. ✓ Divulgação do apoio à pesquisa e à participação em eventos, tanto de discentes quanto docentes. ✓ Maior divulgação das atividades internas nas redes de comunicação e sistemas de notificação. ✓ Revisão dos processos administrativos em seu tempo de execução e resposta ao aluno. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Divulgar os programas de pesquisa na reunião de líderes com as coordenações de área. ✓ Divulgar o programa de auxílio à participação em eventos nas reuniões com o corpo docente e discente. ✓ Criação de um periódico de comunicação pelo setor de marketing e ampliação das redes de comunicação. ✓ Prazos de resposta e dos protocolos sendo analisado. ✓ Capacitação dos funcionários. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os Encontros de Líderes têm um momento destinado à apresentação do Programa Institucional de Iniciação Científica. ✓ As coordenações de curso têm divulgado nas reuniões com docentes e discentes que a IES apoia a participação em eventos, mediante requerimento com comprovação de aceite de trabalhos. ✓ Ações mais pontuais do setor de marketing, como a divulgação das atividades nas mídias sociais. ✓ Periodicamente reuniões administrativas são feitas com o objetivo a ajustar os prazos de devolução do resultado obtido dos requerimentos abertos. ✓ Treinamentos são elaborados periodicamente de acordo com as necessidades identificadas, em setores específicos.

EIXO 4 – Políticas de gestão		
Oportunidades de melhoria	Ações previstas	Ações realizadas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Divulgação ampla dos critérios de admissão e progressão entre o corpo técnico administrativo. ✓ .Melhora do equipamento de trabalho. ✓ .Melhora no atendimento discente no Campus e atendimento telefônico. ✓ Revisão das políticas de desconto e de pagamento não atendem, em sua totalidade, às necessidades da região. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Notificação ao setor de RH sobre os resultados da avaliação. ✓ Instalação de central telefônica única terceirizada e atuando de forma massiva na resolução de problemas amplos. ✓ Criação do financiamento próprio e ampliação na rede de parcerias e convênios de desconto com empresas e prestadores de serviços. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaboração de edital de progressão de carreira docente, com base no plano de carreira, já sendo desenvolvido desde 2014. ✓ Atendimento telefônico aos problemas acadêmicos específicos dos alunos está sendo feito pelo atendimento, de forma a ser mais rápido, objetivo e assertivo. ✓ O financiamento próprio já foi implantado. ✓ O vestibular social, com foco no ganho de bolsas de estudo, foi ampliado em sua divulgação e abrangência.

EIXO 5 –Infraestrutura física		
Oportunidades de melhoria	Ações previstas	Ações realizadas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Melhora na acessibilidade aos andares e setores de atendimento e auditório do Campus 2. ✓ Reforma da clínica escola de fisioterapia. ✓ .Conserto dos bebedouros e dos aparelhos de ar condicionado. ✓ Melhoria nas condições de atendimento do NPJ 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Instalação de um novo elevador no Campus 1 que integrará todos os setores. ✓ Intensificação da manutenção dos bebedouros e aparelhos de ar condicionado. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Um novo auditório foi construído no Campus 2. ✓ Bebedouros e aparelhos de ar condicionados passam por manutenção constante. ✓ Reforma da clínica ainda em planejamento. ✓ NPJ em funcionamento no Campus 2.

VIII. REFERÊNCIAS

AGUILAR, J. M. & ANDER-EGG, E., 1994. *Avaliação de Serviços e Programas Sociais*. Petrópolis: Vozes.

BRASIL, (2004). LEI nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências. Brasília, 05 abr. 2004. p.3.

COHEN, E & FRANCO, R., 1993. *Avaliação de Projetos Sociais*. Petrópolis: Vozes.

DEMO, P., 1991. *Avaliação Qualitativa*. São Paulo: Cortez (Coleção Polêmicas de Nosso Tempo, v. 25).

DESLANDES, Suely Ferreira. Concepções em pesquisa social: articulações com o campo da avaliação em serviços de saúde. *Cad. Saúde Pública*, jan./mar. 1997, vol.13, no. 1, pp. 103-107. ISSN 0102-311X.

MINAYO, M. C. S., 1992. *O Desafio do Conhecimento*. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES (2004). Diretrizes para a auto-avaliação das instituições. Brasília, 26 de agosto de 2004.

_____ (2004). Orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das instituições. Brasília, 2004 (citação incompleta)

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO (2004) Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. 12 abr.2004; Seção I, p.10.

NÓVOA, A. Os professores e sua formação. Porto: Porto, 1991. NÓVOA, A. (org.). *Profissão professor*. Porto: Porto, 1992.

NÓVOA, A. Universidade e formação docente. Entrevista. *Interface – Comunic., Saúde, Educ*, v. 4, n. 7, pp. 129-37, ago.2000.

UNIABEU. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2017-2021). Belford Roxo, 2012.

ANEXOS

ANEXO 1: INSTRUMENTO DISCENTE

1ª ETAPA – ASPECTOS GERAIS

Padrão de respostas: questões 1-18

1.	Não sei do que se trata/ Não se aplica
2.	Ruim.
3.	Regular.
4.	Bom.
5.	Excelente.

1.	Qual o seu conhecimento sobre a CPA – Comissão Própria de Avaliação?
2.	Como você avalia as ações de divulgação dos resultados da avaliação institucional (pelo Portal Acadêmico e site institucional)?
3.	Como você avalia as ações institucionais realizadas em decorrência da avaliação institucional?
4.	Qual o seu conhecimento sobre a missão institucional?
5.	Qual o seu conhecimento sobre as ações de Responsabilidade Social da Instituição?
6.	Qual a sua avaliação sobre as ações de Responsabilidade Social da Instituição?
7.	Qual o seu conhecimento sobre os projetos de pesquisa e extensão da Instituição?
8.	Qual a sua avaliação sobre os projetos de pesquisa e extensão da Instituição?
9.	Qual o seu conhecimento sobre as ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos?
10.	Qual o seu conhecimento sobre o NIADIS (Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente)?
11.	Qual a sua avaliação sobre o NIADIS (Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente)?
12.	Qual a sua avaliação sobre os canais virtuais e impressos de comunicação da IES com a comunidade interna e externa?
13.	Qual a sua avaliação sobre a política de atendimento aos discentes (acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágio)?
14.	Qual a sua avaliação sobre Biblioteca Virtual Universitária disponível no Portal Acadêmico?
15.	Qual a sua avaliação sobre a Biblioteca física? O acervo da biblioteca (livros, periódicos científicos/acadêmicos, etc.) atende às necessidades curriculares do seu curso?
16.	Qual a sua avaliação sobre os equipamentos disponíveis nos laboratórios ou ambientes de atividades práticas (informática, NPJ - Direito, laboratórios específicos, SPA, Clínica Escola de Fisioterapia etc.)? Como esses equipamentos atendem às necessidades de seu curso?
17.	Qual a sua avaliação sobre as instalações físicas de sua unidade/polo (áreas de convivência, laboratórios, salas, auditórios, acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida etc.)? Como elas atendem às suas necessidades?
18.	Sua avaliação sobre os serviços disponíveis em sua unidade/polo (cantina, copiadora etc.). Como esses serviços atendem às suas necessidades?

2ª ETAPA – ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS (POR CURSO/DISCIPLINA)

Padrão de respostas: questões 1-12

1.	Não sei do que se trata/ Não se aplica
2.	Ruim.
3.	Regular.
4.	Bom.
5.	Excelente.

Identificar curso, campus e turma.

1.	Sua avaliação sobre a Gestão do Campus, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades relacionadas à modalidade presencial e/ou a distância.
2.	Sua avaliação sobre a Coordenação do curso, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades surgidas na turma e no curso na modalidade presencial e/ou a distância.
3.	Sua avaliação sobre o CEAD – Centro de Educação a Distância, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou de dificuldades surgidas na turma.
4.	Sua avaliação sobre seu curso com relação ao nível de aprendizado.
5.	Sua avaliação sobre a integração entre as disciplinas de seu curso.
6.	Sua avaliação sobre as metodologias de ensino adotadas pelos professores.

Identificar curso, disciplina, campus e turma.

7.	Sua avaliação sobre a assiduidade do(a) docente e aproveitamento adequado do tempo das aulas.
8.	Sua avaliação sobre o cumprimento do Plano de Ensino apresentado no início do semestre letivo (objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação e bibliografia).
9.	Sua avaliação sobre a adequação dos objetivos e conteúdos com a natureza da formação profissional.
10.	Sua avaliação sobre a adequação da metodologia de ensino aos conteúdos ministrados.
11.	Sua avaliação sobre os critérios de avaliação coerentes e variados em função das aulas ministradas.
12.	Sua avaliação sobre o relacionamento do(a) docente com a turma.

3ª ETAPA – RECURSOS EAD (SOMENTE ALUNOS QUE CURSAM DISCIPLINAS EM EAD)
(somente alunos do 1º ao 4º período que cursam disciplinas em EAD)

Padrão de respostas: questões 1-12

1.	Não sei do que se trata/ Não se aplica
2.	Ruim.
3.	Regular.
4.	Bom.
5.	Excelente.

1.	Sua avaliação sobre a tutoria
2.	Sua avaliação sobre o Portal Acadêmico.
3.	Sua avaliação sobre o Quadro de Avisos.
4.	Sua avaliação sobre o Material didático em PDF.
5.	Sua avaliação sobre os Fóruns.
6.	Sua avaliação sobre as Videoaulas
7.	Sua avaliação sobre as Webconferências.

ANEXO 2: INSTRUMENTO DOCENTE

Padrão geral das respostas:

1.	Não se aplica/ Não sei informar.
2.	Ruim.
3.	Regular.
4.	Bom.
5.	Excelente.

(Identificar somente o curso. Não cadastrar por disciplina ministrada)

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

1.	Avalie seu conhecimento em relação à CPA – Comissão Própria de Avaliação e mecanismos de divulgação (página no site institucional; página no Portal Acadêmico).
2.	Avalie as ações decorrentes da Avaliação Institucional.
3.	Avalie seu acesso ao professor@net para visualização dos resultados das avaliações feitas pelos discentes a respeito de sua prática docente.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.	Avalie seu conhecimento sobre a missão institucional.
5.	Avalie seu conhecimento sobre o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.
6.	Avalie seu conhecimento sobre as ações de Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Ensino – Autoavaliação docente

7.	Avalie seu cumprimento dos prazos (Plano de Ensino; Plano de Aula; modelos de prova e lançamento de notas).
8.	Sobre a diversificação dos instrumentos de avaliação e coerência em função das aulas ministradas.
9.	Avalie o nível de interdisciplinaridade da(s) disciplina(s) ministradas.
10.	Avalie seu relacionamento com a(s) turma(s).
11.	Avalie sua assiduidade.
12.	Avalie sua utilização do Portal Acadêmico como ferramenta de apoio às aulas.
13.	Avalie sua utilização dos recursos audiovisuais.
14.	Avalie seu conhecimento sobre o Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente (NIADIS).
15.	Avalie seu conhecimento dos cursos oferecidos pelo Programa de Nivelamento Discente (Pronidi).
16.	Avalie seu envolvimento nos projetos de pesquisa desenvolvidos na Instituição (PROBIN; PIC e outros).
17.	Avalie sobre seu envolvimento nas ações e cursos de extensão oferecidos pelo seu(s) curso(s).
18.	Avalie seu conhecimento sobre editais de bolsas de Iniciação Científica (PIC) e projetos de pesquisa docente (PROBIN).

Eixo 4: Políticas de Gestão

Sobre a coordenação de curso (por curso)

19.	Possui sociabilidade, bom relacionamento com outras pessoas (professores, alunos, funcionários):
20.	Transmite informações necessárias para o bom andamento do trabalho acadêmico.
21.	Possui conhecimentos técnicos especializados na área do curso o qual coordena.
22.	Possui capacidade de liderança.
23.	Está sempre pontualmente presente nos seus horários e compromissos.
24.	Promove discussões em torno do Projeto Pedagógico do Curso (missão, objetivos, perfil do formando, atividades acadêmicas, ementas) aceitando sugestões para atualização.
25.	Possui habilidade para receber críticas coerentes e construtivas.
26.	Dá feedback dos resultados da Avaliação Institucional e avaliações externas.
27.	Esclarece, dentro de suas atribuições, as políticas internas da UNIABEU: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Regimento Geral etc.:
28.	Estimula iniciativas nos professores e funcionários.

a. Políticas de pessoal

29.	Conhecimento do plano de carreira da UNIABEU.
30.	Conhecimento dos critérios de admissão e progressão da Instituição.
31.	Conhecimento sobre as formas de acesso ao financiamento de programas de qualificação profissional.
32.	Participação em cursos de aperfeiçoamento profissional promovidos pela instituição (PROAD).
33.	Grau de satisfação pessoal no ambiente de trabalho:

Eixo 5: Infraestrutura Física

34.	Avalie as Bibliotecas (física e virtual)
35.	Avalie os laboratórios ou ambientes de atividades práticas (informática, NPJ - Direito, laboratórios específicos, SPA, Clínica Escola de Fisioterapia etc.)
36.	Avalie as instalações físicas de sua unidade/polo (sala de professores, laboratórios, salas, auditórios, acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida etc.).
37.	Avalie os serviços disponíveis em sua unidade/polo (cantina, copiadora, estacionamento etc.)

ANEXO 3: INSTRUMENTO SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**Avaliação Institucional - CPA
Técnico-Administrativo (Ref. 2018)**

Estimado(a) colaborador

Avaliar é uma ação essencial para a melhoria contínua dos processos. É através dos feedbacks que damos e recebemos que podemos nos empenhar em sermos cada vez melhores. Dessa forma, pedimos que dedique alguns minutos do seu tempo preenchendo o questionário a seguir. Caso queira destacar algum aspecto específico, utilize o espaço reservado para as "Observações". Enfatizamos que sua opinião é de fundamental importância, pois o processo é participativo e, sendo assim, deve ser assumido com responsabilidade e sinceridade.

As perguntas que seguem devem considerar sua percepção da instituição no ano de 2018. Suas respostas contribuirão para assegurar um padrão de qualidade e inovação permanente em nossa instituição.

Os questionários NÃO são identificados. O seu anonimato será preservado.

Agradecemos a sua participação.

Atenciosamente,

A Reitoria

1. Marque a(s) sua(s) unidade(s) de atuação.

- (a) Campus 1 – Belford Roxo
- (b) Campus 2 – Nilópolis
- (c) Campus 4 – Angra dos Reis
- (d) Campus 6 – Nova Iguaçu
- (e) Administração Geral

2. Indique seu nível de conhecimento sobre a avaliação institucional e a CPA.

- (a) Não sei informar (b) Ruim (c) Bom (d) Razoável (e) Excelente

3. Indique seu nível de conhecimento sobre as ações decorrentes da avaliação institucional para o seu segmento.

(a) Não sei informar (b) Ruim (c) Bom (d) Razoável (e) Excelente

4. Indique seu nível de conhecimento sobre a missão da UNIABEU. "Melhorar a vida das pessoas através da educação".

(a) Não sei informar (b) Ruim (c) Bom (d) Razoável (e) Excelente

5. Indique sua avaliação sobre as ações de Responsabilidade Social promovidas pela UNIABEU.

(a) Não sei informar (b) Ruim (c) Bom (d) Razoável (e) Excelente

6. Indique sua avaliação sobre a comunicação entre os setores da UNIABEU.

(a) Não sei informar (b) Ruim (c) Bom (d) Razoável (e) Excelente

7. Indique sua avaliação sobre a sociabilidade da chefia de seu setor de trabalho.

(a) Não sei informar (b) Ruim (c) Bom (d) Razoável (e) Excelente

8. Avalie a chefia de seu setor de trabalho em relação aos conhecimentos técnicos.

(a) Não sei informar (b) Ruim (c) Bom (d) Razoável (e) Excelente

9. Avalie a chefia de seu setor de trabalho em relação à pontualidade e assiduidade.

(a) Não sei informar (b) Ruim (c) Bom (d) Razoável (e) Excelente

10. Avalie a chefia de seu setor de trabalho em relação à habilidade para receber críticas coerentes e construtivas.

(a) Não sei informar (b) Ruim (c) Bom (d) Razoável (e) Excelente

11. Avalie a chefia de seu setor de trabalho em relação à habilidade para dar *feedback* dos resultados das avaliações externas e internas, buscando junto aos funcionários possíveis soluções.

(a) Não sei informar (b) Ruim (c) Bom (d) Razoável (e) Excelente

12. Avalie a chefia de seu setor de trabalho em relação à habilidade para dar apoio aos funcionários.

(a) Não sei informar (b) Ruim (c) Bom (d) Razoável (e) Excelente

13. Avalie a chefia de seu setor de trabalho em relação à habilidade para estimular iniciativas dos funcionários.

(a) Não sei informar (b) Ruim (c) Bom (d) Razoável (e) Excelente

14. Indique seu nível de conhecimento sobre o plano de carreira da UNIABEU.

(a) Não sei informar (b) Ruim (c) Bom (d) Razoável (e) Excelente

15. Indique seu nível de conhecimento sobre os critérios de admissão e progressão da UNIABEU.

(a) Não sei informar (b) Ruim (c) Bom (d) Razoável (e) Excelente

16. Indique seu nível de conhecimento sobre as formas de acesso ao financiamento de programas de qualificação profissional.

(a) Não sei informar (b) Ruim (c) Bom (d) Razoável (e) Excelente

17. Indique seu nível grau de satisfação pessoal no seu ambiente de trabalho.

(a) Não sei informar (b) Ruim (c) Bom (d) Razoável (e) Excelente

18. Avalie as instalações/espço físico do seu ambiente de trabalho:

A. Sala/ambiente de trabalho

(a) Não sei informar (b) Ruim (c) Bom (d) Razoável (e) Excelente

B. Climatização

(a) Não sei informar (b) Ruim (c) Bom (d) Razoável (e) Excelente

C. Espaço de convivência e alimentação

(a) Não sei informar (b) Ruim (c) Bom (d) Razoável (e) Excelente

D. Acessibilidade

(a) Não sei informar (b) Ruim (c) Bom (d) Razoável (e) Excelente

19. Avalie os serviços oferecidos no seu ambiente de trabalho (CANTINA, ESTACIONAMENTO, COPIADORA etc.).

(a) Não sei informar (b) Ruim (c) Bom (d) Razoável (e) Excelente

Este espaço é dedicado para suas observações. Gostaríamos de saber mais sobre como você avalia a UNIABEU. Lembre-se que este questionário é anônimo.

**Obrigada pela sua participação!
CPA UNIABEU**